

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVIII | N.º 1471 | 22 de fevereiro de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo
móveis

**Colchões
Molas, Látex
e viscoelástico**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt
Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

FIAT 500 1.2 LOUNGE • GASOLINA • 2015 • 69 CV

SEMI-NOVO COM GARANTIA

Jantes LL 15" • Rádio CD/MP3 • Ar condicionado
Computador de bordo • Tecto semi-panorâmico

PVP: 11.900€ ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA **50.542Kms**



CÂMARA DE CASTELO BRANCO APRESENTA OBRAS

Adjudicado

› pág. 5

CIRCO

35bilhetes
grátis para os primeiros leitores
que venham às instalações
da Gazeta do Interior
com este jornal

› ver mais promoções na pág. 4

PENAMACOR

**Turismo
Sustentável
é tema
de conferência**

› pág. 10

IDANHA-A-NOVA

**Proença-a-Velha
abre portas ao
azeite e fumeiro**

› pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

**Central de Almaraz
está em debate**

› pág. 13

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Projeto da Unidade de Apoio à Demência vai ser apresentado

› pág. 7

BodyConcept
esthetical center

TENHA UM FUTURO DE SUCESSO!
SEJA FRANCHISADO EM CASTELO BRANCO
DO MAIOR GRUPO NACIONAL DE ESTÉTICA

CONCEITO ÚNICO E INOVADOR

GINÁSIO DE TRATAMENTOS
DE ESTÉTICA 24 TRATAMENTOS **55€/mês**

franchising@bodyconcept.pt ou 939 788 386 Saiba mais na pág. 11

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Cristina Valente (CP 2370)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Arnando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,

Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

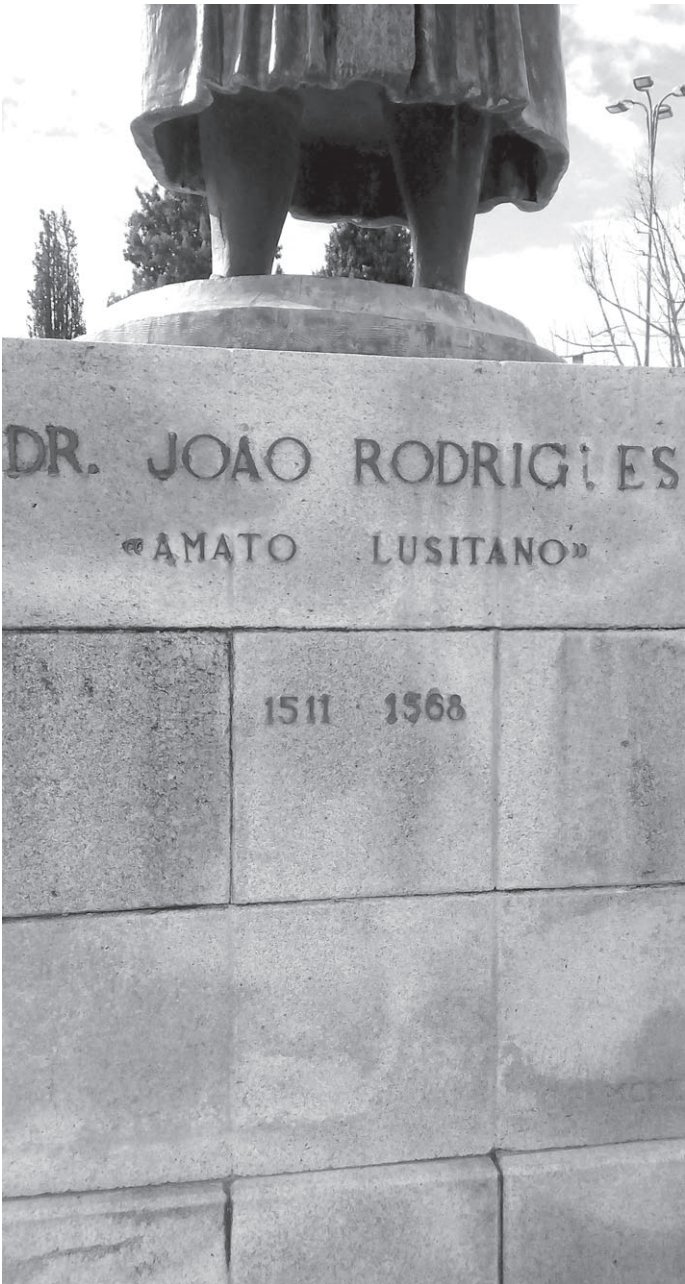
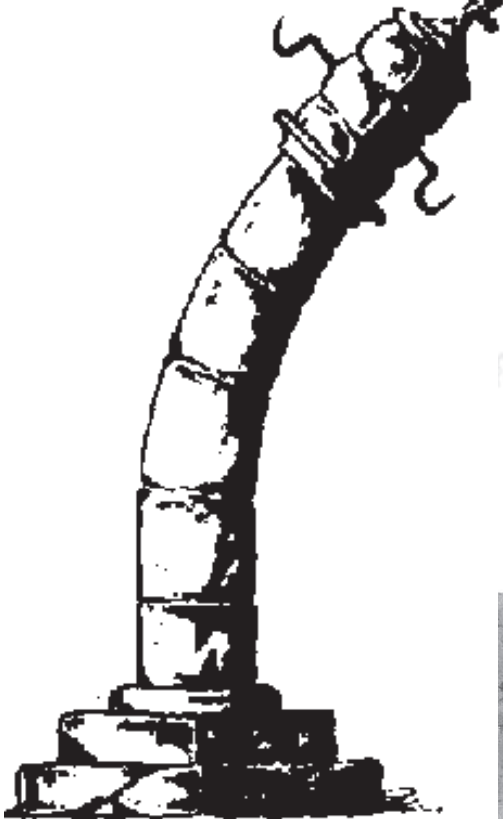
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



MANUTENÇÃO

A estátua do ilustre João Rodrigues de Castelo Branco, Amato Lusitano, instalada no centro de Castelo Branco, ao que tudo indica, e pelo que se pode observar pela foto, está a precisar de alguns cuidados de manutenção: *Pelourinho* ao passar pelo local não deixou de reparar, por exemplo, que a letra U de Rodrigues, ou caiu, ou foi arrancada, fazendo com que agora se leia apenas Rodrig es.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

PAZNÃO RIMA COM ALMARAZ – As notícias que ontem chegaram de Espanha são animadoras. A Espanha que parecia decidida a ignorar os apelos portugueses não ignorou os de Bruxelas, após a queixa do Governo de Portugal. E decidiu suspender a construção do armazém em Almaraz. Na condição de Portugal retirar a queixa.

Portugal acedeu. Seguir-se-ão, espera-se, os passos que as normas europeias já impunham. A realização dos estudos de impacto ambiental, em Espanha e Portugal; a troca de informações entre os dois países; as visitas de técnicos portugueses; o debate público...

Não é ainda a solução. A opinião pública, os autarcas da Região, e a maioria das autoridades portuguesas, estão convic-
tas de que só o fecho da central é uma boa solução. Porque os
riscos são enormes; porque o tempo de vida da central já foi
prorrogado; porque a regulação e pacificação de setor
energético na Península Ibérica e nas ligações a França só é

possível com o abandono do nuclear. Em Espanha a pres-
são das empresas beneficiárias da concessão e da econo-
mia da região de Almaraz tenderá a forçar os limites e a ar-
riscar. Impõe-se um diálogo profundo e a discussão séria,
das questões do nuclear. O futuro passa por aí? Julgamos
que não. A energia nuclear é realmente muito mais barata,
mas a questão dos resíduos tem-se revelado insuperável.
Há bombas relógio de detritos nucleares, espalhadas um
pouco por todo o Mundo, quer no fundo do mar, quer em
minas abandonadas, quer em sarcófagos especiais
(Cernobyl, Fukushima), quer em depósitos temporários.

O depósito temporário para Almaraz é apenas mais
um. A indiciar uma vontade de continuar a utilização da
central.

A notícia de ontem significa apenas uma pausa. Não
anula a decisão, já tomada. Importa manter a pressão. O
sossego e a Paz no nosso território não rimam com Almaraz.

Brincar ao Carnaval – Estão aí os desfiles e os corsos. É
difícil resistir. Os folguedos entraram no sistema
consumista. Tornaram-se uma indústria. Que é preciso
promover. Que gera emprego. Que dinamiza o turismo.
Que estimula a criatividade. Que não deixa morrer tradi-
ções...

A *troika* não conseguiu destruí-los. E o governo atual,
em nome da tradição, manteve a *tolerância de ponto* que
já repusera o ano passado. É tempo de descomprimir! De
aproveitar a onda. De brincar... é que no Carnaval, nin-
guém leva a mal!

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Rui Tavares

Uma imagem vale mais do
que mil palavras é mais do que
nunca uma afirmação perene,
como bem se pode constatar no
dia a dia, agitado como uma
montanha russa, que atravessa-
mos, dando connosco a fazer
permanentemente uma ficção
de nós próprios, fixados nos
exponenciais autorretratos, vul-
go *selfies*. Estas, em complemen-
to com um monólogo, uma le-
genda da alma, criam, no final,
como que um mapa regional, o
Atlas do Interior, onde todas as
subjetividades, interioridades,
estejam contidas.

Chamo-me Rui Tavares, ten-
ho 37 anos e sou natural de
Idanha-a-Nova. Residi nesta
vila até completar o 9.º ano de es-
colaridade. Após esta etapa, fui
para Alter do Chão frequentar o
curso de Técnico de Gestão
Equina. Sempre fui ligado às li-
des do campo e é uma área de
que gosto bastante. Quando
concluí o curso, fui trabalhar
para o Centro Hípico Marialva,
nas Zebras. Foi uma aventura
muito interessante, divertida e
que fez aprender umas coisas.
(Risos)

Seis meses mais tarde, surgiu
a oportunidade de ir trabalhar
para Lisboa, ingressei no grupo
Jonhson & Jonhson Portugal. Fui
membro desta equipa durante
oito anos. Fazia parte da área de
logística relativa aos produtos
hospitalares. Foi uma experiência
enriquecedora, trata-se de uma
área diferente mais igualmente
curiosa.

A adaptação a Lisboa foi fá-
cil. Gostava de lá viver com todos
os seus contras! Há muitas coi-
sas que só se vivem na cidade.
(Risos)

Foi então que surgiu mais
uma mudança, regresssei às ori-
gens! (Risos) Vim para o Interior
apostar na agricultura. Desde
sempre, foi uma coisa à qual me
dediquei, pois, mesmo vivendo
em Lisboa, vinha quase todos os
fins de semana à terra. Voltei há
quatro anos e desde aí tenho-me
dedicado ao meu olival tradicion-
al. É um olival de séculos que
fiz renascer. (Risos) O objetivo
deste olival biológico é fomentar
e valorizar os produtos regionais.
Trata-se de uma aposta que tem
muito potencial, assim como o
próprio Interior.

SOBRE CENTENO, A CAIXA E A OPOSIÇÃO



FERNANDO RAPOSO

Tenham Juízo!

Mário Centeno, ministro das Finanças, fizera o que antes nenhum dos seus antecessores conseguira. Pela primeira vez, depois de Abril de 74, o défice de 2016 ficou em 2,1% do PIB, muito aquém do inicialmente previsto. A par disso, os vencimentos dos funcionários públicos e pensões foram repostos, a taxa de desemprego diminuiu, a economia está a melhorar, há mais investimento e mais emprego.

Embora a economia não esteja a crescer ao ritmo desejado, cresceu, ainda assim, em 2015, acima da média da União Europeia e também acima da Zona Euro. Tendo em conta o aumento do consumo privado em virtude do rendimento disponível dos portugueses, o aumento do investimento privado e público e o aumento das exportações, a economia segue agora uma trajectória mais sustentável e mais segura.

Em entrevista à Rádio Renascença (15 de Fevereiro), Mário Centeno assegurou que, “graças à correcção sustentável e durável das contas públicas, Portugal vai, finalmente, sair do Procedimento por Défices Excessivos”.

Os Portugueses respiram agora num ambiente mais tranquilo, mais saudável e também mais confiante, o que, em termos de melhoria da auto-estima, não é de somenos importância.

Mário Centeno, por quem tenho estima e admiração, pela forma serena, conhecedora e inteligente com que tem resolvido os problemas do país e sobretudo pela sua sobriedade (julgo ser justo dizê-lo), torna-se, para bem do país, um ministro indispensável.

É por tudo isto que Passos e os “seus Coelho”, desorientados, desbaratam o tempo em intrigas, no “disse que disse” sobre um suposto compromisso entre Centeno e António Domingues, Administrador que já fora, e agora já o não é, da Caixa Geral de Depósitos, num ataque sórdido e vingativo a Mário Centeno que outro

“A ser verdade, que rendimentos e património possui Domingues que os portugueses não possam conhecer? Então, se até Centeno teve que prestar contas ao Tribunal Constitucional, como impõe a Lei, porque razão haveriam Domingues e a sua equipa de ficar dispensados? Sabendo o que já se sabe sobre o sistema financeiro português, cujos danos causados estão a ser pagos à conta do sacrifícios dos portugueses...”

objectivo não tem a não ser o de o desacreditar.

Mário Centeno tem provado que há outro caminho para o desenvolvimento do país, que não o do empobrecimento dos portugueses, da alienação do património do Estado e do desman-

telamento dos serviços públicos, tão “apreciado” e seguido de forma tão cega e obcecada pelo anterior governo de Passos e Portas.

É por isto que Passos e os seus, do partido, andam de cabeça perdida, desgastando-se e desgastando-nos com questões irrelevantes.

Por que raio havia Mário Centeno de garantir a António Domingues que ficaria dispensado de entregar no tribunal Constitucional a sua Declaração de Rendimentos e Património, porque, dizem as más-línguas, Domingues lho terá exigido como condição para aceitar o cargo de Presidente da Caixa Geral de Depósitos?

A ser verdade, que rendimentos e património possui Domingues que os portugueses não possam conhecer? Então, se até Centeno teve que prestar contas ao Tribunal Constitucional, como impõe a Lei, porque razão haveriam Domingues e a sua equipa de ficar dispensados? Sabendo o que já se sabe sobre o sistema financeiro português, cujos danos causados estão a ser pagos à conta do sacrifícios dos portugueses, deveriam ser todos os administradores, do público ou privado, obrigados a dar conta dos seus rendimentos e património ao Tribunal constitucional, de acordo com o princípio da transparência, pilar tão fundamental na relação de confiança.

Tudo isto não passa de uma história muito mal contada e que apenas satisfaz aquilo que há de mais repugnante na natureza humana: a inveja e o ódio.

Tudo aquilo que Centeno tem feito em benefício do país atenta contra a agenda escondida da direita, que outro objectivo não tem do que o de privatizar tudo o que é público e possa constituir oportunidade de negócio apenas para alguns.

É por isto que o PSD e o CDS são contra a recapitalização da Caixa Geral de Depósitos e tudo fazem para a denegrir e desacreditar.

Tenham juízo!

O PERFIL DO ALUNO ...



JOÃO BELÉM

O Ministério da Educação acaba de colocar em consulta pública, até ao próximo dia 13 de março, o documento “Perfil de Saída do Aluno no Final da Escolaridade Obrigatória”, que resulta da proposta apresentada por um Grupo de Trabalho coordenado pelo Doutor Guilherme d’Oliveira Martins

Nunca é demais lembrar que o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos foi aprovado em 2009, mas só concretizado a partir de 2012/2013.

O Perfil do Aluno enuncia dez áreas de competência a desenvolver ao longo dos 12 anos de escolaridade:

1. **Linguagens e textos**– Domínio da leitura, da escrita e da expressão oral;
2. **Informação e comunicação**– Capacidade de pesquisar, descrever, avaliar ou validar
3. **Raciocínio e resolução de problemas**– Capacidade de tomar decisões para resolver problemas
4. **Pensamento crítico e pensamento criativo** – Prever e avaliar o impacto das decisões
5. **Relacionamento interpessoal**– Capacidade de gerir emoções e construir relações
6. **Desenvolvimento pessoal e autonomia**– Estabelecer objetivos, traçar planos e projetos
7. **Bem-estar e saúde**– Adotar comportamentos saudáveis na

“A escola, em sua singularidade, contém em si a presença da sociedade como um todo”

Edgar Morin

alimentação e no exercício físico

8. **Sensibilidade estética e artística**– Compreender a integração de formas de arte na comunidade

9. **Saber técnico e tecnologias**– Saber executar certas operações técnicas

10. **Consciência e domínio do corpo**– Ajustar o tipo de comportamento motor face à ação desejada

Pretende-se que este documento seja um referencial para a escolaridade obrigatória dando resposta aos seguintes objetivos:

a) definir as finalidades da escolaridade obrigatória alargada a 12 anos;

b) garantir um perfil comum de saída para todos os alunos no final do ensino secundário, independentemente da via de ensino escolhida (científico-humanística, profissional ou artística), para garantir permeabilidade entre percursos e a legítima aspiração de prosseguimento de estudos para todos;

c) enunciar as competências a desenvolver para o exercício de uma cidadania ativa, para uma resposta eficaz ao que a sociedade espera dos alunos e, sobretudo, para garantir que os alunos terminam a escolaridade motivados e capazes para investir na sua educação e aprendizagem ao longo da vida.

Para além de vos informar muito resumidamente do conteúdo do mesmo aproveito para sublinhar **que este documento representa para a Escola um desafio que deve ser muito bem pensado, interiorizado e amadurecido para que seja aplicado com ponderação pois ele vem de facto ao encontro de muitas das necessidades há muito sentidas.**

Assim esperamos, pois, que simultaneamente nos sejam dadas as condições necessárias, humanas e físicas, para corresponder de forma eficaz ao proposto pois todos compreendemos que **não chega utilizar o conhecimento científico e tecnológico se não houver uma base humanista** e parafraseando o Dr. Oliveira Martins teremos pois que assumir que “a flexibilidade é instrumental para se dar a oportunidade a cada um de atingir o perfil proposto, de forma coerente, garantido a todos os acessos às aprendizagens”.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 22 de fevereiro de 2017

OCORRÊNCIAS

GNR faz seis detenções

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre os dias 13 e 19 de fevereiro, efetuou seis detenções em flagrante delito, das quais

duas por condução de veículo sob o efeito de álcool, duas por desobediência e uma por condução sem habilitação legal.

Um morto em 20 acidentes

Na última semana a Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, nas estradas do Distrito de Castelo Branco, 288 infrações, destacando-se 55 por infrações relacionadas com tacógrafos, 16 por excesso de velocidade, 15 por falta de inspeção periódica obrigatória, 11 por condução com

taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei e 11 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças.

No mesmo período registaram-se 20 acidentes, de que resultou um morto, um ferido grave e quatro feridos ligeiros.

Levantados 26 autos de contraordenação

A Guarda Nacional Republicana (GNR) levantou 26 autos de contraordenação, destacando-

se 10 no âmbito das leis sanitárias e noveno âmbito dalei dos animais de companhia.

COM ÁLCOOL A MAIS

Polícia detém dois condutores

As detenções ocorreram em Castelo Branco e ambos os condutores tinham uma taxa de alcoolémia elevada

A Polícia de Segurança Pública (PSP de Castelo Branco, no período entre o dia 14 e 21 deste mês, efetuou duas detenções.

A primeira ocorreu dia 17, em Castelo Branco, com a detenção de um homem, de 26 anos, residente no Concelho



Polícia atenta à condução com álcool

de Idanha-a-Nova, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência

de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,67 Gr./L. Foi

constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

A segunda teve lugar dia 18, também em Castelo Branco, sendo detido um homem, de 29 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,78 Gr./L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Israel Modesto

SUPER CIRCO

um espetáculo de sonho!

ESTREIA 24 FEVEREIRO

CASTELO BRANCO

ROTUNDA EUROPA

ATÉ 5 MARÇO

Promoção!

CRIANÇA GRÁTIS

OFERTA DE UM BILHETE DE CRIANÇA AO ADQUIRIR UM BILHETE DE ADULTO, COM ENTREGA DO RECORTE DESTE CUPÃO NA BILHETEIRA. UM CUPÃO POR BILHETE. NÃO ACÚMULA COM OUTRAS OFERTAS OU PROMOÇÕES.

	24/2	25/2	26/2	27/2	28/2	3/3	4/3	5/3
16H00	●	●		●			●	●
18H30			●					
21H30	●	●		●		●	●	

VEJA O VÍDEO EM WWW.ISRAELMODESTO.PT-916040212

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e doze do livro de notas número duzentos e vinte e cinco-G, deste mesmo Cartório, **FRANCISCO GOMES MARTINS**, NIF 124 750 630, divorciado, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Granja, n.º 61, 1.º andar direito, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, pinhal, cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de dezanove mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Vale da Rede", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Roque, do sul com herdeiros de João de Almeida Afonso e outros, do nascente com Joaquim João Mendes e do poente com João Almeida Afonso e herdeiros de Joaquim Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição Gomes, sob o artigo 42, secção CN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e nove centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Fevereiro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e nove do livro de notas número duzentos e vinte e cinco-G, deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO JOSÉ MARQUES VALENTE**, NIF 183 158 113 e sua mulher, **MARIA HELENA COSTA DE ALMEIDA VALENTE**, NIF 200 383 248, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, residentes na Rua Frederico da Costa Conde, lote 128, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras e sobreiros, com a área de mil metros quadrados, sito em "Lameira de Caria", freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Antunes Gouveia, do sul com "Carvalheira & Carvalheira, Lda", do nascente com António José Marques Valente e do poente com herdeiros de Manuel Prata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número dois mil quatrocentos e sessenta e três/Freguesia de Alcains, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Eduardo Simião sob o artigo 5, secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quinze centimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, mato, oliveiras, sobreiros, mata de carvalhos e montado de sobre serra, com a área de nove mil cento e vinte cinco metros quadrados, sito em "Tapada da Aldeia", freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com "Carvalheira & Carvalheira, Lda" e outros, do sul com herdeiros de Eduardo Simião e outros, do nascente com herdeiros de Manuel Prata e herdeiros de José Alves de Oliveira e do poente com António José Marques Valente, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Joaquim Antunes Gouveia sob o artigo 6, secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e seis euros e cinco centimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras e eucaliptal, com a área de mil trezentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em "Ribeira da Ocreza", freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de José Alves de Oliveira, do sul com "Carvalheira & Carvalheira, Lda" e do poente com herdeiros de Eduardo Simião e Joaquim Antunes Gouveia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Manuel Prata sob o artigo 7, secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e três centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quinze de Fevereiro de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

EM SESSÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO

Câmara adjudica obras no valor de 1,8 milhões de euros

Na sessão, além das adjudicações foram apresentados os instrumentos de reabilitação urbana *Habitar Castelo Branco*

Cristina Valente



Imagem da sessão pública da autarquia

A Câmara de Castelo Branco adjudicou, na última reunião pública do executivo, a requalificação e valorização ambiental do Barrocal e a requalificação do espaço da antiga fábrica da Metalúrgica, obras de 1,8 milhões de euros. O presidente da Câmara, Luís Correia, destacou o facto de estes projetos serem, “importantíssimos no nosso caminho para a requalificação urbana”.

A requalificação da zona antiga fábrica da Metalúrgica vai rondar os 739 mil euros, enquanto que a obra de requalificação e valorização do Barrocal ultrapassa o milhão de euros.

O autarca destacou também o facto de na mesma reunião terem sido vendidos três de cinco lotes para construção de edifícios

em hasta pública, uma situação que Luís Correia considerou “muito positiva” e que mostra que o setor da construção civil “está a começar a ter algum desenvolvimento diferente após a crise”.

Na reunião, o vereador socialista João Carvalhinho apresentou dois novos instrumentos municipais no âmbito do urbanismo e da requalificação urbana: o Habitar Castelo Branco e o Habitar Castelo Branco Solidário.

No Habitar Castelo Branco, a autarquia apoia os proprietários de imóveis até 50 por cento do valor das obras a efetuar, tendo como limite máximo, por intervenção, o montante de 10 mil euros. As intervenções que podem ser apoiadas no âmbito deste pro-

grama, são referentes a obras de conservação e de beneficiação a realizar nos edifícios, com exceção de meras pinturas exteriores.

No Habitar Castelo Branco Solidário, a autarquia financia a totalidade das obras, até mil euros, que devem ser intervenções que restaurem padrões aceitáveis de habitabilidade e conforto. Este programa destina-se a agregados familiares carenciados, que não conseguem garantir as necessárias condições de salubridade nos imóveis ou frações que habitam.

Para João Carvalhinho estes programas surgem no seguimento da política seguida pela autarquia há já alguns anos, “a Câmara tem exercido uma política ativa de reabilitação urbana, estes são

dois instrumentos são estritamente municipais”.

Fernando Raposo, vereador do PS, abordou a questão do processo de certificação do Bordado de Castelo Branco que está em curso.

O vereador socialista adiantou que em meados do ano, haverá condições para se começar a certificação do Bordado. A autarquia estabeleceu já um protocolo com a ADERE-Minho, que é a única entidade no País a poder certificar produtos artesanais.

Entretanto já está constituída a comissão de acompanhamento do processo, que é constituída pela autarquia, Museu Francisco Tavares Proença Júnior e pela Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro - Sul

(ADRACES).

João Paulo Benquerença, vereador do PSD, questionou o autarca sobre a situação vivida na Valnor, que levou os autarcas a manifestarem-se contra o aumento dos valores aplicados para a recolha dos resíduos sólidos. O social-democrata, afirmou que a situação o preocupa e gostava de saber quais os valores que serão cobrados aos municípios, face a esta situação.

Luís Correia explicou ao vereador que o tarifário que está em causa não é o tarifário para os municípios, mas para os municípios.

“Alertámos em devido tempo que aquilo que estava a ser preparado para os resíduos não eram as melhores decisões e não concordávamos”, frisou.

O autarca esclareceu que o problema não está meramente na privatização da empresa EGF e adiantou que essa privatização, hoje, “dificulta a intervenção do Governo no processo”.

“Ficámos entregues a um modelo regulatório que não é positivo para nós e a uma privatização que dificulta o Governo”, concluiu o autarca.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, na semana passada, esteve em festa. Quinta-feira comemorou os 503 anos de existência e no dia seguinte, sexta-feira encerrou as comemorações dos 500 anos, com a apresentação do livro *V Centenário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, 500 anos ao serviço de quem precisa 1514-2014*, da autoria de António Lopes Pires Nunes.

Um livro que, como foi salientado na cerimónia, dá a conhecer os cinco séculos de história da instituição Albicastrense, mas, simultaneamente, como a Misericórdia não está dissociada do meio que a envolve, também, conta a história de Castelo Branco. Factos que contribuem, sem a menor dúvida, para que esta obra seja um contributo para a memória local, aos mais variados níveis.

Por tudo isto, a Misericórdia pode estar orgulhosa por ter fechado com chave de ouro as comemorações dos 500 anos.

Mas, diga-se, este não é o único motivo para a instituição liderada pelo provedor José Augusto Alves se sentir orgulhosa. Tudo, porque é bom não perder de vista, a sua importância em termos económicos, uma vez que a Misericórdia é um dos grandes empregadores de Castelo Branco, com qualquer coisa como 458 colaboradores. Isto, enquanto na vertente social, nas variadas valências que disponibiliza, chega aos 937 utentes, desde os mais novos, com apenas três meses, aos mais idosos, com a utente mais velha a contar 101 anos.

ETEPA com novas instalações na antiga escola da Horta d’Alva

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) inaugurou as novas instalações, na antiga Escola da Horta d’Alva, um edifício, cedido pela autarquia por um prazo de 20 anos, que sofreu obras de requalificação para acolher a escola profissional.

Com estas novas instalações, a Escola fica com dois espaços próprios, o mais antigo na Carapalha, onde ficam instaladas as oficinas, salas de informática e serviços administrativos, e na Horta d’Alva, onde ficam cinco salas, das quais quatro de aulas e uma polivalente.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, que presidiu à inauguração, destacou o papel da escola na formação e qualificação dos jovens, “funções



Cristina Granada agradeceu a todos os que contribuíram para a mudança

importantíssimas, pois a qualificação é cada vez mais importante, pois a criação de emprego passa também por termos pessoas qualificadas, que se adaptem às necessidades do mercado de trabalho”.

O autarca lembra que para atrair empresas, é necessário ga-

rantir gente com competências, “lembro duas situações em que não conseguimos ganhar postos de trabalho, porque não havia gente em número suficiente com as competências adequadas para esses postos de trabalho”, daí a importância da formação e atribuição de competências,

numa escola como é a ETEPA, “que soube fazer o seu caminho ao longo destes quase 25 anos, tendo em conta a sua sustentabilidade e garantindo o seu futuro”.

Cristina Granada, diretora pedagógica da Escola, agradeceu a todos os que contribuíram para que a mudança fosse possível, “todos os apoios financeiros, a nível europeu, nacional e concelhio”. A responsável aproveitou a ocasião para destacar o facto de “mais de 50 por cento dos diplomados do ano passado terem ido para o Ensino Superior, o que é uma satisfação para nós”.

Adelino Minhós, presidente da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB), associação da qual a Escola faz parte, mostrou-se muito satisfeito, com o número de entidades

presentes na cerimónia, “o que demonstra bem a ligação que a Escola tem com a Região, o que me deixa muito satisfeito” afirmou.

O responsável, explicou que a reabilitação foi possível, admitindo que o projeto inicial previa a construção de mais três salas, “mas os recursos financeiros não suportavam esse encargo”.

Para Adelino Minhós a solução encontrada “foi feliz”, porque reabilitou um edifício da autarquia e deu à Escola as instalações que há tanto almejava, “este é um exemplo a nível nacional de património público, porque o edifício é da Câmara, que é reabilitado, recuperado e reutilizado por uma instituição privada como é a ETEPA”.

CV

Centro Artístico faz 109 anos e dinamiza Baile de Carnaval

O Centro Artístico Albicastrense (CAA), que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, comemora amanhã, quinta-feira, o 109º aniversário.

A data será assinalada com um programa que tem início às 18 horas, com a celebração de uma missa na Sé Catedral de Castelo Branco, em memória dos sócios falecidos no ano de 2016.

Na sede da coletividade, a partir das 20 horas, haverá um momento musical a cargo dos formadores do Curso de Fado do CAA, Custódio Castelo e Mi-

guel Carvalhinho.

O programa continua com uma homenagem aos sócios que perfazem 50 anos e 25 anos de ligação ao CAA e, claro está, depois não faltará o bolo de aniversário.

Sábado o CAA dinamiza o tradicional Baile de Carnaval, que será animado pelo grupo Los Texanos. Claro está que não faltará a também tradicional dobrada e a posta de bacalhau assada na brasa, sendo que as inscrições para o jantar podem feitas através dos telemóveis 966670669 ou 966588872.

Projeto INOV2AGRO apresentado no CEI

A Inovcluster – Cluster Agroindustrial do Centro, em parceria com Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA), dinamiza, sexta-feira, a partir das 15h30, no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, uma atividade subordinada ao tema *Inovação e Tendências Agroalimentares 2017*.

A iniciativa tem como objetivo abordar as temáticas *Empreendedorismo no Setor Agroalimentar* e *Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos*, através da apresentação do projeto INOV2AGRO, financiado no âmbito do POCentro e das *Tendências Agroalimentares para 2017*.

A sessão é presidida pelo presidente da Câmara de Castelo Branco e da Inovcluster/CA-

TAA, Luís Correia, e pela presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCRDC), Ana Abrunhosa.

O encontro conta ainda com a abordagem aos temas *Branding e Comunicação de Produtos Agroalimentares*, por João Neves e Daniel Raposo, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, e com o *Caso de Sucesso - Fábricas Lusitana*, apresentado pelo administrador António Trigueiros de Aragão. A participação é livre mas tem que ser feita uma inscrição prévia até amanhã, quinta-feira, em <https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-inovacao-e-tendencias-agroalimentares2017-32161113757>.

Orquestra Típica Albicastrense reconstitui primeiro concerto

A Orquestra Típica Albicastrense (OTA) realiza, sexta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o concerto de encerramento das comemorações do 60º aniversário, precisamente assinalando 60 anos após a estreia da OTA no dia 24 de fevereiro de 1957, também no Cine-Teatro.

Recorde-se que a estreia da OTA, sob a direção musical da sua fundadora Eugénia Lima, foi na época um acontecimento muito importante na vida da cidade e logo muito acarinhado pelos Albicastrenses.

Após 60 anos, a OTA, segundo é adiantado, “vai tentar recriar, dentro do possível, um espetáculo que nos faça viajar no tempo e onde possamos reviver e ouvir alguns dos temas apresentados na sua estreia”.

Outra das novidades é a apresentação de um novo traje para os elementos masculinos, tratando-se de uma réplica do traje utilizado pelo maestro Carlos Salvado na sua estreia em novembro de 1991 e que remete também para o traje utilizado nos primeiros anos da Orquestra.

A entrada para o concerto é livre.

AUTÁRQUICAS 2017 - CÂMARA DE CASTELO BRANCO

Carlos Almeida é o candidato do PSD

O candidato tem vasto currículo na área educativa e política do Concelho



Carlos Almeida, candidato do PSD à Câmara de Castelo Branco

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, na passada quarta-feira, dia 15, o nome de Carlos Almeida, como candidato social democrata à Câmara de Castelo Branco nas próximas eleições Autárquicas.

Carlos Almeida, que é professor, desempenha atualmente funções no Agrupamento de

Escolas Amato Lusitano (AEAL) de Castelo Branco.

Antes, entre outros cargos, de 7 de dezembro de 2004 a 28

de junho de 2005 exerceu as funções de coordenador da Área Educativa de Castelo Branco e nos anos letivos de 2009/2010 a 2012/2013 exerceu funções no Agrupamento de Escolas João Roiz de Castelo Branco, como diretor.

Na vertente política Carlos Almeida, que atualmente é o presidente da Concelhia de Castelo Branco do PSD, foi deputado na Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, entre 2005 e 2009, e Assembleia Municipal de Castelo Branco, entre 2009 e 2013.

No período compreendido entre 2012 e 2016 foi secretário-geral da Comissão Política Distrital do PSD e em 2014 integrou as listas da coligação do CDS e PSD ao Parlamento Europeu.

Partida acolhe conversa-recital sobre poesia de amor com António Salvado

O *Pequeno Lugar de António Salvado*, que se localiza na Partida, São Vicente da Beira, acolhe, sábado, a partir das 15 horas, uma conversa-recital do poeta Albicastrense António Salvado, subordinada ao tema *Poesia de Amor na Roma Imperial*.

Na sua *conversa*, António Salvado dissertará sobre as vari-

adas modulações que o amor adquiriu na Antiguidade Latina, fazendo-se acompanhar pela leitura dos maiores poetas clássicos do amor, como Catulo, Ovídio, Propércio, Horácio, Tibulo, Virgílio, e alguns outros menos conhecidos, num horizonte temporal que começa na Roma republicana, que se espalha pela

Roma imperial e que finaliza com a Roma cristã.

Integrado num quase parque natural, O *Pequeno Lugar de António Salvado*, recheado de poemas do poeta inscritos em xisto e com muitos outros motivos de atração, foi uma original criação de um antigo aluno do poeta, António Andrade Fernan-

des, natural daquela localidade, que, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, concretizou um velho sonho de homenagem ao seu mestre, conseguindo transformar o local em lugar cultural de variadas atividades e onde a poesia se entrelaça com o artesanato tradicional e com a riqueza vegetal.

Rota das Adegas em Cabeço do Infante e Silveira dos Figos não deixa morrer a tradição

A Comissão de Festas do Cabeço do Infante & Silveira dos Figos realizou, sábado, *A Rota das Adegas*. Uma iniciativa que foi um verdadeiro sucesso, com a participação de várias dezenas de convivas de toda a Freguesia.

Ao som dos bombos e acordeões as adegas das duas localidades foram visitadas uma a uma, com a respetiva prova dos vinhos. Uma iniciativa que se junta a muitas outras realizadas na Freguesia das Sarzedas, organizadas pelas associações.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Cor-



Luís Correia e Arnaldo Brás com Celeste Rodrigues, presidente de Junta de Sarzedas

reia, e a presidente da Junta de Freguesia das Sarzedas, Celes-

te Rodrigues, acompanharam os convivas, sempre com boa

disposição e satisfação pela realização da iniciativa.

O autarca albicastrense lembra que a visita às adegas era uma tradição das nossas aldeias, “era costume os homens encontrarem-se e visitarem as adegas, hoje em dia esta tradição está a tornar-se numa atividade que envolve toda a comunidade”.

Uma tradição que se mantém envolvendo agora toda a comunidade, “são atividades importantes, porque torna a aldeia mais dinâmica e com um sentido de comunidade que é importante preservar” conclui o autarca.

503º ANIVERSÁRIO DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Projeto da Unidade de Apoio à Demência será em breve apresentado ao Ministério da Saúde

A sessão que assinalou o aniversário contou com a presença do ministro Vieira da Silva

Cristina Valente

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco celebrou, quinta-feira, os seus 503 anos de vida.

A sessão solene foi presidida pelo ministro do Trabalho Solidariedade e Segurança Social, Vieira da Silva, e juntou no salão nobre da instituição representantes de várias áreas da sociedade Albiicastrense.

Na ocasião o provedor da Misericórdia, José Augusto Alves, sublinhou a importância da instituição na Região, pelos serviços prestados aos idosos, crianças e doentes, mas também pelo contributo social, na criação de emprego. “Hoje é uma referência na Região, com várias respostas sociais no apoio a mais de 500 idosos, 400 crianças em centros infantis e 458 colaboradores”.



O ministro Vieira da Silva ouve as explicações do provedor

Na sua intervenção, o provedor deu a conhecer mais um grande projeto, desta vez no apoio a pessoas com demências “um flagelo que está a aumentar na nossa sociedade e um drama para os seus familiares, que ou não têm condições ou não sabem lidar com esta nova realidade”.

A Misericórdia apresentará em breve ao Ministério da Saúde, o projeto destas instalações, a construir de raiz, “um espaço, onde serão disponibilizados ser-

viços individualizados e ajustados a cada indivíduo com demência, em contexto de Centro de Dia e de Residência.”

Além desta nova infraestrutura a instituição pretende também ampliar o Lar Adriano Godinho e o Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa, “com estas ampliações, pensamos ser suficiente para colmatar a necessidade presente” afirmou o provedor José Alves.

O presidente da Câmara de

Castelo Branco, Luís Correia, destacou a parceria que a autarquia tem com todas as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho, entre elas, com a Misericórdia.

“Cada vez mais a Câmara olha as instituições privadas de solidariedade social, como parceiros nos cuidados às populações. Nomeadamente aos municípios em situação de risco, carência, doença ou que pela sua idade exigem um acompanha-

mento especializado e permanente” frisou o autarca.

O presidente da Câmara que sublinhou “a dinâmica dos corpos sociais da Misericórdia”, afirmou que é chegado o momento de “ensinar a pescar”.

“Progressivamente pretendemos redirecionar o modelo de apoio social, promovendo a educação de grupos e populações socialmente vulneráveis. Trata-se de uma abordagem que visa proporcionar conhecimentos e ferramentas que contribuam para uma efetiva mudança comportamental” é nesta procura de novas respostas que se inscrevem projetos que a autarquia tem em curso como a Quinta do Chinco, com as hortas sociais, do Centro de Oportunidades Sociais, na Quinta do Moinho Velho.

José Vieira da Silva, ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, referindo-se à efeméride comemorativa, agradeceu, todo o trabalho que a Misericórdia faz em prol dos mais fragilizados da sociedade. “503 anos é já uma história longa e rica. Uma história que tem alicerces profundos, mas que é também o garante de um futuro exigente e ambicioso”.

Vieira da Silva fez ainda uma reflexão sobre a rede social e economia social, “um setor que cresceu o triplo, desde a assinatura do pacto do Estado com as IPSS, à cerca de 20 anos”.

Após a cerimónia, a comitiva seguiu para a Quinta da Dança Estival, um novo projeto da Misericórdia, direcionado para os seus utentes. A Quinta da Dança Estival é uma propriedade agrícola, com 6,5 hectares, que dispõe de pomares e olival, um espaço para as crianças, parque infantil, e um parque geriátrico, para os mais idosos. Para além de servir de espaço para atividades ao ar livre dos utentes da Misericórdia, o espaço contribuirá também para a sua sustentabilidade, uma vez que “é um projeto inovador, com o qual para além de prestar um bom serviço público, é uma boa forma de contribuir para a sustentabilidade da instituição”, afirmou o ministro Vieira da Silva após visitar o espaço.

Vieira da Silva visitou ainda os jardins de infância Alberto Trindade e Jaqueline Albert. Dois espaços que foram transferidos da Segurança Social para a Misericórdia e que foram alvo de diversos melhoramentos.

CENTENÁRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO, 500 ANOS AO SERVIÇO DE QUEM PRECISA 1514-2014

Um livro que é a história da Misericórdia e da cidade

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco apresentou sexta-feira o livro *V Centenário da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, 500 anos ao serviço de quem precisa 1514-2014*, da autoria de António Lopes Pires Nunes.

A obra marcou o encerramento das comemorações dos 500 anos da Misericórdia, com o provedor, José Augusto Alves, a referir que “esta é uma obra para perpetuar a memória da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco” e recordou que “a nossa misericórdia, tal como as outras, está ao serviço de quem mais precisa”.

José Augusto Alves destacou também que o livro, que “é o final das comemorações dos 500 anos, é uma obra que nos faz sentir a todos orgulhosos, pela fidelidade histórica e pela quali-

dade”.

A apresentação da obra coube a Eduardo Marçal Grilo, que considerou que “a ideia do livro não podia ser mais feliz”, para adiantar que “é um livro muito bem estruturado, interessante, fácil de ler”. Acrescentou ainda que “é um livro de história, mas é um livro que nos abre para uma série de outras áreas do conhecimento. É um livro que nos leva a ler outros livros”.

Eduardo Marçal Grilo explicou de seguida que o livro se divide em quatro partes e referindo-se à Misericórdia, em termos pessoais, recordou que “em 1954 fui aqui operado a uma apendicite, tendo sido anestesiado com éter”. Das suas memórias mais antigas em relação a esta instituição Albiicastrense relembrou também os cortejos de oferendas e as procissões.



Eduardo Marçal Grilo apresenta o livro da autoria de António Pires Nunes

Já numa abordagem distinta manifestou que “é um erro gravíssimo se o País pensar que as misericórdias e as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) podem ser instituições do Estado”. Posição que defende, por considerar que “es-

tas têm serviços insubstituíveis”, além de “ser importante que o País mantenha uma sociedade civil muito forte”.

Por outro lado, classificou igualmente como “importante” o voluntariado, porque “é um trabalho inestimável” e regres-

sando ao livro concluiu que “é importante para a história da Misericórdia e para a história de Castelo Branco”.

Opinião que foi partilhada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, ao afirmar que a Misericórdia “car-

rega muita da história de Castelo Branco”.

Luís Correia, antes, fez questão de “dar os parabéns à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por ter promovido este livro, pelos 500 anos e pela história que tem”.

Em relação à instituição o autarca destacou “a cultura aqui existente, uma vez que sempre promoveu a cultura interior, de modo a que perdure”, não deixando de avançar que “só se consegue viver 500 anos, quando se é reconhecido pela sociedade”.

Luís Correia fez ainda questão de deixar bem claro que “é importante reconhecer o papel das IPSS, porque sabem e têm experiência”, defendendo que “farão melhor que uma autarquia ou o Estado”.

AT

A PARTIR DE SEXTA-FEIRA E ATÉ DIA 5 DE MARÇO

Super Circo apresenta *Um espetáculo de sonho!*

O Super Circo caracteriza-se por não ter animais e ter uma equipa de 30 pessoas, todas portuguesas

António Tavares

O Super Circo está na Rotunda da Europa, em Castelo Branco, a partir de sexta-feira, para apresentar *Um espetáculo de sonho!* É a magia do circo apresentada por uma companhia que optou por não apostar em números com animais.

Um espetáculo de sonho!,



Um circo português, junto à Rotunda da Europa

como explica o relações públicas do Super Circo, Miguel Pereira, “é um espetáculo que tem sensivelmente meio ano, que conta com 15 atuações diferentes e que se diferencia

por ser um circo sem animais”. Por isso, realça que, “tomando a opção de não ter animais, este é um espetáculo com as diversas modalidades circenses, tudo na área da ginástica,

das acrobacias, entre outras, em que a grande atração é a Roda Gigante da Morte”, mas, claro está, que não faltam os indispensáveis palhaços.

O Super Circo, que tem

como diretor Israel Modesto, de acordo com Miguel Pereira, “tem uma equipa de cerca de 30 pessoas e, por isso, é dos maiores circos em digressão, em Portugal”, destacando ainda que conta com um chapitô gigante.

Miguel Pereira realça que “não tendo animais, compensamos com pessoas, sendo esta uma companhia com mais pessoas e com mais números”.

Mas há outra particularidade, uma vez que “todos na equipa são Portugueses”, sendo garantido que “só trabalhamos com artistas nacionais. São todos Portugueses e temos orgulho nisso”, reforçando que o Super Circo “é uma companhia multidisciplinar só com

Portugueses”.

Para quem desejar ter uma ideia do espetáculo pode fazê-lo no *Facebook* pesquisando Super Circo ou em www.israelmodesto.pt, onde estão disponíveis resumos das atuações.

Durante a sua permanência em Castelo Branco haverá espetáculos às 16 horas (sábado, domingo, terça-feira de Carnaval e dias 4 e 5 de março), às 18h30 (domingo) e às 21h30 (sexta-feira, sábado, segunda-feira e dias 3 e 4 de março).

De destacar, também, que a *Gazeta do Interior* tem esta semana 35 bilhetes para oferecer aos leitores que se dirijam ao jornal com a edição desta semana.

Andorinhas do Ponsul organizam festa de Carnaval

Os Andorinhas do Ponsul, que é um grupo de amigos das motorizadas, organizam na União das Freguesias de Cebolais e Retaxo, uma festa de Carnaval, retomando uma tradição antiga.

Assim, a animação não vai

faltar sábado à noite, no salão da Junta de Freguesia de Retaxo, com um baile animado por Manuel Emídio e a filha.

Na segunda-feira, também à noite, a festa será animada com os músicos da terra e com o velho gira-discos.

A brincar ao Carnaval no Museu Cargaleiro

O Serviço Educativo do Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, dinamiza, sábado e domingo, um *atelier* de Carnaval para crianças dos seis aos 12 anos.

Nestas atividades os participantes, inspirados no seu autorretrato e numa das obras de Manuel Cargaleiro, que se encontra na exposição *Manuel Cargaleiro – Vida e Obra*, vão

surgir várias expressões faciais que irão resultar em coloridas máscaras de Carnaval.

O *atelier* decorre nos dois dias das 10 às 13 horas e a inscrição deve ser feita junto do Serviço Educativo do Museu Cargaleiro quer presencialmente, quer através do telefone 272337394, ou correio eletrónico museucargaleiro.cb@mail.telepac.pt

Forum Castelo Branco abre portas ao Carnaval

O Forum Castelo Branco tem animação carnavalesca a partir de sábado, até do dia de Carnaval, terça-feira.

Nesses dias o espaço comercial lança o desafio para

quem quiser mostrar a sua fantasia e divertir-se com as máscaras, as pinturas e os desenhos que o *atelier Abanca-te Aqui* tem à espera dos visitantes.

PARA MIÚDOS E GRAÚDOS

Sexta-feira e domingo a brincar ao Carnaval

Sexta-feira e domingo são dias de folia carnavalesca em Castelo Branco, com o programa organizado pela Câmara.

A diversão começa sexta-feira, às 11 horas, para os mais novos, com o tradicional desfile que envolve milhares de crianças dos agrupamentos de escolas, infantários e creches do Concelho.

Os pequenos foliões saem da zona da Estação dos caminhos de ferro e percorrem a

Avenida de Nuno Álvares, até ao centro da cidade.

Domingo é a vez do Corso Carnavalesco que conta com a participação de 23 grupos.

O percurso começa na Rotunda da Europa e passa pela Avenida General Humberto Delgado e pela Alameda da Liberdade, para terminar junto da Câmara.

No corso há prémios para o Melhor Disfarce Individual e



são eleitos o Melhor Grupo, o Melhor Grupo Infantil, o Me-

lhor Carro Alegórico e os Reis do Carnaval.

Homenagem a Antónia Carvalho

A Banda Cidade de Castelo Branco homenageou Antónia Carvalho, de 78 anos que, por motivos de saúde, deixou de fazer parte da instituição que representou ao longo de 12 anos.

O presidente da Associação das Palmeiras, David Jacinto, elogiou a homenageada, considerando-a um exemplo para os mais jovens. No dia do seu aniversário, a banda cantou os parabéns a você.

JMA



FOTO: BBTv

LIVRO EDITADO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

Aguarelas e poesia revelam a cidade

A Junta suportou os custos do livro e a receita da sua venda reverte para uma instituição da cidade

António Tavares

A cidade de Castelo Branco pode ser conhecida de outro modo, desde a passada quarta-feira, dia 15. Tudo, porque nesse dia, a Junta de Freguesia de Castelo Branco apresentou, na Casa do Arco do Bispo, o livro *Castelo Branco: Akwarela & Poesia*, com aguarelas do arquiteto polaco Jacek Krenz e textos do poeta Albicastrense João de Sousa Teixeira.

A obra, que é acompanhada de uma exposição que pode ser visitada até dia 31 de Março, na Casa do Arco do Bispo, assume-se como cartão de visita para conhecer a cidade, através da imagem, proporcionada pelas aguarelas, de mãos dadas com as palavras da poesia.

Na apresentação da obra, o presidente da Junta, Jorge Neves, realçou que “procuramos que esta fosse uma obra que nos dignificasse enquanto Albicastrenses”, para avançar que *Castelo Branco: Akwarela & Poesia* “é um sonho que durou dias, meses, anos, tratando-se de um projeto que se tornou realidade, depois de ter início em 2013, aquando da realização do encontro de *urban*



Jorge Neves na sessão de apresentação da obra de João Teixeira com ilustração de Jacek Krenz

sketchers que a Junta organizou”

Jorge Neves afirma que o encontro, “por si só, pareceu-nos não dar relevo ao acervo desse encontro” e, daí, ter nascido o sonho e o projeto que se concretizou com o livro.

O autarca recorda que “nesse encontro participou Jacek Krenz, que pareceu a solução para o projeto”, pelo que “lhe foi encomendada uma coleção de aguarelas, que está no livro e nesta exposição”.

Avança que a “tarefa seguinte foi legendar as aguarelas com palavras, surgindo aí o convite ao poeta Albicastrense João de Sousa Teixeira”.

No dia da apresentação da apresentação da obra, que Jorge Neves classifica como “um hino de louvor à nossa cidade”, revelou ainda que existia também uma particularidade, uma vez que “os autores não se conheciam. Só se conheceram hoje”.

Jorge Neves destacou também que os custos do livro fo-

ram na totalidade suportados pela Junta e sublinhou que a receita da sua venda vai reverter para uma instituição da cidade.

José Pires, que é o autor do prefácio do livro, destacou que “tenho apresentado diversos livros, mas este é o que me dá maior prazer. Primeiro, como Albicastrense e, depois, porque encontro duas das expressões artísticas das que mais gosto”, confessando que “ao folhear o livro encontrei dois poetas e dois pintores”.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, revelou “agrado” pelo livro, apresentando “os parabéns pela forma como nos apresentam a nossa cidade, da qual muitas vezes não nos damos conta de quão bela ela é”, aproveitando para revelar “orgulho” pela cidade.

Luis Correia, depois de felicitar os autores, elogiou também a Junta “por apresentar este livro, que faz este trabalho

de nos sentirmos em comunidade”, garantindo, ainda que, “com este livro, o caminho cultural que estamos a fazer em Castelo Branco fica reforçado”.

Da parte dos autores, Jacek Krenz transmitiu “a grande honra de estar de regresso a esta cidade, depois de mais de dois anos de ter saído de Portugal, onde foi professor de Desenho e de Arquitetura na Universidade da Beira Interior (UBI) e ter regressado a Gdansk”.

Jacek Krenz realçou que em Castelo Branco “descobri lugares bonitos para serem pintados”, valorizando o “grande privilégio de ter poemas de João de Sousa Teixeira, que dão mais vida às imagens, numa comunhão entre a palavra e a imagem”.

Por seu lado, João de Sousa Teixeira retribuiu, ao afirmar estar “impressionado com a qualidade das aguarelas e a interpretação dos locais desenhados”.

Por isso revela que “escrever sobre estes desenhos foi fácil, mas atribuí a cada um uma memória própria”.

O Cântico dos Cânticos de Gonçalo Salvado



Cântico dos Cânticos é do livro de poesia com edição bilingue Português/Hebraico da autoria de Gonçalo Salvado, com desenhos do escultor João Cutileiro, que foi apresentado sexta-feira, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Na apresentação, Gonçalo Salvado revelou “estar muito emocionado com este momento”, não deixando de realçar que “Castelo Branco é uma cidade com grande tradição cultural. Há uns anos era a cidade onde mais se lia no País”, concluindo que “onde há livros há cultura”.

Ao falar sobre o livro, que “foi inspirado diretamente num texto incontornável que pertence à humanidade, o *Cântico dos Cânticos*, Gonçalo Salvado realçou que o *Cântico dos Cânticos* é um texto que se afirma, que não precisa de guarda-costas para se afirmar”, sublinhando que “é um grande momento da humanidade. É um texto sem princípio, nem fim, É um texto poético na sua essência”.

Quanto à sua obra avançou que “tem desenhos origi-

nais de João Cutileiro, quem dialogam com o poema”, aproveitando para recordar que “esta é a terceiro obra que expressa o meu diálogo com o mestre João Cutileiro” e garantiu que “eu estou muito próximo da obra dele e ele está muito próximo da minha poesia”.

Ainda sobre a obra apresentada, que tem um prefácio da autoria de Maria João Fernandes, Gonçalo Salvado reforçou que o *Cântico dos Cânticos* “é o motivo inspirador, uma vez que está sempre presente”.

A apresentação da obra, que contou com um momento musical, bem como a leitura de alguns poemas, incluiu também a inauguração da exposição bibliográfica sobre o *Cântico dos Cânticos*, que pode ser visitada até dia 17 de março, sendo a primeira realizada em Portugal, e é constituída por obras pertencentes à coleção de Gonçalo Salvado sobre esta temática, na qual se privilegiaram as obras em Língua Portuguesa editadas em Portugal e no Brasil.

AT

EM INICIATIVA CONJUNTA DA ALMA AZUL E DA LIGA DOS COMBATENTES

Livro faz recordar histórias de Angola

A Alma Azul e o Núcleo de Castelo Branco da Liga dos Combatentes apresentaram, na passada quarta-feira, dia 15, na sede da Liga, o livro *Regresso à Guerra em Tempo de Paz*, de José Francisco Mendonça Tavares.

Na iniciativa, o presidente da direção do Núcleo, Manuel Veloso, começou por recordar o papel da Liga, que passa pelo apoio à saúde e por promover a divulgação da história militar portuguesa, em que se enquadrou a apresentação da obra.

Manuel Veloso realçou que



“falar do livro é também motivo para falar do que foram as cam-

panhas em África”, sublinhando que “essa geração ainda aí anda

e esse é um tema muito pouco falado”.

Tudo para defender que “a história é útil, quando é conhecida” e revelar que em relação ao cenário do livro, “essa zona do Norte de Angola também me toca pessoalmente”, pelo facto de lá ter vivido parte da minha infância”.

Por seu lado, Elsa Ligeiro, da Alma Azul, recordou que o livro “foi editado em circunstâncias muito especiais. Foi um ex-combatente que regressou a Angola, de visita, escreveu o livro e veio

ter comigo a Alcains”, destacando que “não o conhecia”.

Elsa Ligeiro que confessou que “nunca na vida pensei editar um livro com estas características”.

A obra foi comentada por António Pires Nunes que garantiu que “este é um livro que se lê de uma assentada, tratando-se de um livro que foi feito por satisfação pessoal. Quando o autor fez 60 anos os filhos deram-lhe bilhetes para Luanda. Ele regressou assim a Angola e compara o que viu

entre as duas vezes que esteve naquele país africano, documentando bem o que era Angola há 10 anos. Ele veio completamente desiludido com o que viu, mas acaba o livro com a esperança que Angola recupere”.

O livro foi ainda motivo para os que assistiram à apresentação recordarem histórias pessoais vividas na Guerra Colonial, mais concretamente no teatro de operações do Norte de Angola.

AT

SEXTA-FEIRA E SÁBADO

Penamacor acolhe conferência internacional sobre turismo sustentável

O evento enquadra-se nas comemorações do Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento



A Câmara de Penamacor organiza, sexta-feira e sábado, a Conferência Internacional de Turismo Sustentável. O encontro é dedicado ao turismo sustentável em Portugal e no Mundo, enquadrando-se nas celebrações do Ano Internacional de Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, incluindo-se a Rede Europeia de Geoparques UNESCO como patrocinadora oficial.

O objetivo da conferência é apresentar uma panorâmica contemporânea e de oportunidade do turismo sustentável na Europa e em Portugal, assim como realçar o potencial que o turismo tem para o desenvolvimento regi-

onal, em particular no meio rural.

O programa começa sexta-feira, às nove horas e às 9h30 tem lugar a mesa de abertura, com o representante da secretária de Estado do Turismo; o presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado, o presidente do conselho de administração da Naturtejo e presidente da Câmara de Idanha-a-Nova; Arnindo Jacinto; o presidente da Câmara do Sabugal, António dos Santos Robalo; o presidente da Câmara de Almeida, António Batista Ribeiro; e o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares.

res.

Às 11 horas começa o primeiro painel, subordinado ao tema *Turismo Sustentável: Exemplos e oportunidades internacionais*, *Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento*, que será introduzido pela diretora da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), Ana Rita Garcia.

A partir das 11h10, Kristin Rangnes, que é vice-presidente da Rede Europeia de Geoparques e coordenadora do Geo Noruega UNESCO Global Geopark, aborda ao tema *Os Geoparques UNESCO como destinos de*

turismo sustentável.

Carta Europeia de Turismo Sustentável como estratégia de desenvolvimento sustentável é o tema abordado a partir das 11h40, por Carol Ritchie, que é diretora executiva da Federação EUROPARC.

O coordenador dos Serviços Estratégicos de Desenvolvimento territorial da Diputación de Cáceres e diretor do Geoparque Villuercas-Ibores-Jara, José María Barrera, fala sobre *Projetos de turismo sustentável na Extremadura, com destaque para o Geoparque Villuercas-Ibores-Jara*.

Os trabalhos continuam à tarde, a partir das 15 horas, com o segundo painel, subordinado ao tema *Turismo Sustentável em Portugal: Presente e futuro*, que é introduzido por Arnindo Jacinto. O programa continua ao longo da tarde com os temas *Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal: Ponto de situação e estratégia*, por Pedro Machado; *Turismo do Alentejo e Ribatejo: Apresentação de estratégia 2012-2022*, pelo diretor do Departamento de Turismo do Alentejo;

José Santos; *O Geopark Naturtejo uma estratégia de desenvolvimento regional*, pelo coordenador científico do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, Carlos Neto de Carvalho; *Arouca Geopark. Experiências e casos de sucesso*, por Margarida Belém, presidente da Associação Geoparque Arouca e vice-presidente da Câmara de Arouca; *Geopark Terras de Cavaleiros: Experiências e casos de sucesso*, por Sílvia Marcos, coordenadora executiva do Geopark Terras de Cavaleiros; e *Estratégias de Turismo para os Açores e o papel do Geopark Açores*, por Eva Lima, técnica superior do Geopark Açores.

Sábado o programa começa às 9h30, com terceiro painel, subordinado ao tema *Turismo Sustentável e Desenvolvimento Regional*, com a introdução a ser feita por António Luís Beites Soares.

Na parte da manhã são apresentados os temas *Rede Bikotel: Oportunidades de desenvolvimento turístico*, por Marta Salvador, Rede Bikotel Project Mana-

ger; *Grande Rota das Aldeias Históricas: Oportunidades de desenvolvimento turístico*, por Dalila Dias, coordenadora das aldeias Históricas de Portugal; *CETS – Terras do Lince: Oportunidades de desenvolvimento turístico* CETS Gata-Malcata/Terras do Lince oportunidades de desenvolvimento turístico, por Mariana Vilas Boas, técnica superior do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional; *reserva Natural da Serra da Malcata: Um potencial destino para o turismo sustentável*, por António Cabanas, técnico superior do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; *Valorização do Complexo Mineiro das Minas da Presa/Ouro Romano para a diferenciação turística de Penamacor*, por Francisco Javier Sánchez Palencia Ramos, professor do Conselho Superior de Investigações Científicas, Espanha.

A cerimónia de encerramento da conferência está marcada para as 12 horas e depois do almoço decorrerá ainda uma visita temática a Penamacor.

Feira Domingo da Gorda

Animação Musical

14h30 | Desfile de Carnaval com a participação de Associações locais e do Agrupamento de Escolas.

Percurso:

Estádio Municipal - Rua Cabeço Salvador - Campo de Feiras

Desfile de Carnaval

Espaço aberto à comercialização de produtos agrícolas e artesanais

Dia 26 fevereiro

VILA VELHA DE RÓDÃO
Câmara Municipal

BODYCONCEPT E DEPILCONCEPT EXPANDEM AS SUAS REDES DE CLÍNICAS DE ESTÉTICA E FOTODEPILAÇÃO

As marcas procuram novos *franchisados* em Castelo Branco

O GrupoConcept, o maior grupo nacional de estética e detentor das marcas BodyConcept e DepilConcept, continua o seu projeto de expansão com o objetivo de chegar a mais cidades portuguesas. Com mais de 120 unidades em todo o mundo, as marcas estão agora a focar o seu processo de expansão no interior do país, representando uma oportunidade para muitos empreendedores que encontram nesta área um negócio rentável e de sucesso.

A BodyConcept é líder de mercado na área da estética a bem-estar em Portugal e apresenta uma oferta exclusiva e registada através do seu conceito único, o Ginásio da Estética, que disponibiliza 24 tratamentos de estética por apenas 55€ por mês. Com 12 anos de mercado, este conceito inovador tem provado pelo seu crescimento contínuo e recebimento desde 2011 dos prémios de melhor rede no apoio aos franchisados, atribuído pelo Instituto de Formação e Franchising, que o mercado do bem-estar é bastante dinâmico e representa uma verdadeira oportunidade.

Também o conceito diferenciado da DepilConcept tem sido um verdadeiro caso de sucesso. Com 10 anos de experiência, a marca especializada em fotodepilação disponibiliza tratamentos de Luz Pulsada e Laser Díodo H8 com acompanhamento técnico constante, e opções adequadas a cada cliente. O seu foco está em assegurar sempre os melhores resultados e clientes satisfeitos. O apoio constante prestado pelo master franchisador tem sido também várias vezes premiado, continuando a motivar a rede de clínicas a fazer mais e melhor.

As duas marcas 100% portuguesas têm apresentado ótimos resultados em Portugal, mas também além-fronteiras, sendo atualmente líderes de mercado em Portugal e na Polónia. Além destes mercados, o processo de expansão em território brasileiro continua a um ritmo acelerado, com a inauguração recente de mais uma unidade de BodyConcept e DepilConcept, na cidade de Campinas (São Paulo).

Em Portugal, Castelo Branco é uma das cidades prioritárias para a expansão das marcas, pelo enorme potencial que apresenta. O mercado da estética está em crescimento em todo o mundo, sendo atualmente o segundo maior em faturação. O sucesso das marcas BodyConcept e DepilConcept em localizações como Entroncamento, Torres Novas, Portimão e Beja, entre outras, dá-nos a experiência e a certeza de que Castelo Branco será um mercado de sucesso. Apesar da grande procura por este tipo de serviços, existe uma escassa oferta, nesta e noutras cidades do interior, de marcas na área do bem-estar e estética ou de fotodepilação, com uma estrutura verdadeiramente profissional, transversal

e organizada e uma oferta tão diversificada, como a que a BodyConcept e a DepilConcept oferecem.

Quando questionada sobre o que é necessário para ser um franchisado do GrupoConcept, Susana Martins, Administradora do grupo, responde **“O nosso franchisado não precisa ter experiência na área de estética porque lhe será transmitido todo o nosso know-how, além de que o acompanhamos em todo o processo de abertura e**

na gestão corrente da clínica. O investimento nos nossos franchisings vai de 14.000€ a 74.000€, o que torna possível a realização do sonho de ser empresário a grande parte dos empreendedores com gosto pela área. Também contamos com parcerias com vários bancos, fundos comunitários para criação do próprio emprego e também apoios para desenvolvimento da região interior do país, que tornam esta realidade possível.”

Para mais informações visite www.bodyconcept.pt ou www.depilconcept.pt



TENHA UM FUTURO DE SUCESSO!

SEJA FRANCHISADO EM CASTELO BRANCO DO MAIOR GRUPO NACIONAL DE ESTÉTICA

CONCEITO ÚNICO E INOVADOR



GINÁSIO DE TRATAMENTOS
DE ESTÉTICA
24 TRATAMENTOS **55€/mês**



FOTODEPILAÇÃO
LASER DÍODO E LUZ PULSADA
DESDE **7,5€** Área/Sessão



DEPILCONCEPT®



BodyConcept®
esthetical center



ÚNICO CONCEITO DE ESTÉTICA VENCEDOR DOS
PRÉMIOS “MELHOR APOIO À REDE”, DESDE 2011
Atribuído pelo IIF - Instituto de Informação em Franchising

Portugal . Brasil . Polónia . Cabo Verde
12 ANOS . 4 PAÍSES . MAIS DE 110 CLÍNICAS

Mais informações e envio de candidatura para franchising@bodyconcept.pt ou 939 788 386

ESGIN recebe seminário *Idanha +Negócio III*

A Câmara de Idanha-a-Nova, no âmbito do programa *Recomeçar*, organiza amanhã, quinta-feira, a partir das nove horas, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), o seminário *Idanha +Negócio III*.

A iniciativa tem como objetivo “dar a máxima visibilidade às empresas do Concelho”, com a autarquia a destacar que “como nas edições de 2015 e 2016, o *Idanha +Negócio* é a oportunidade de obter informação sobre o que se fez e se vai fazer no nosso concelho para facilitar e acelerar o crescimento das empresas. Damos a conhecer programas de apoio, mas também resultados de presença em eventos como o Natal de Estraburgo, a Biofach, na Alemanha, e a Fitur, em Madrid. E, sobretudo, damos a palavra aos empresários e aos empreendedores, para que falem do seu negócio e dos seus projetos”.

A sessão de abertura do seminário, pelo presidente da Câmara, Armindo Jacinto, está marcada para as 9h30, seguindo-se a apresentação da

plataforma www.idanha.pt.

Os trabalhos continuam com a apresentação de resultados e testemunhos das empresas de Idanha-a-Nova que estiveram presentes no Natal de Estraburgo, em França, seguindo-se as empresas de Idanha-a-Nova que participaram na Biofach.

O programa continua com a intervenção sobre turismo, hotelaria e restauração, por António Trigueiros de Aragão, Estância Termal de Termas de Monfortinho; sobre agroalimentar e produtos da terra, por José Adelino Gameiro, Hortas d’Idanha; e sobre inovação tecnológica, distribuição e serviços às empresas, por Gonçalo Amorim, Idanha Green Valley Food Lab Accelerator

Os alunos do mestrado em Gestão de Empresas da ESGIN apresentarão depois projetos de negócio.

A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Ana Abrunhosa, fala de seguida sobre apoios aos empreendedores e micro-empresas dos Territórios de Baixa Densidade e do Mundo Rural.

Ajidanha leva *À Deriva* ao Encontro de Teatro de Betanzos



A Ajidanha dá continuidade ao projeto teatral *À Deriva*, com uma deslocação a Espanha, sábado, para participar no Encontro de Teatro de Betanzos 2017. A Ajidanha afirma que “a peça *À Deriva*, estreada em 2013, vai preenchendo as páginas do seu diário de viagens com presenças em palcos que vão já além do continente, como é o caso das ilhas açorianas Graciosa, Faial e Pico, da Madeira, da Espanha e do Brasil, com a particularidade de o fazer tanto em português como em castelhano. Em Betanzos, contrariamente ao expectável, a peça será representada em português, por opção dos organizadores do encontro”.

O espetáculo, tal como o texto original, inscreve-se no

teatro do absurdo, satirizando o sistema social e político através de uma série de peripécias e de diálogos caricaturais.

A história de *À Deriva*, adaptada do texto *Em alto mar*, do dramaturgo polaco Slawomir Mrozek, coloca três personagens numa situação limite: dois homens e uma mulher, vítimas de um naufrágio, acabam restringidos ao ínfimo espaço de uma balsa e confrontados com a inevitabilidade da fome.

Como numa espécie de tragicomédia, a *Katastrophé* abate-se assim sobre as personagens Gordo, Médio e Magro que são obrigadas a desencadear a busca pela almejada *kátharsis*, isto é, a conquistar o lugar do sobrevivente que come o companheiro infortunado.

EM PROENÇA-A-VELHA

Festival do Azeite e Fumeiro promove sabores tradicionais

Uma oportunidade para degustar o bom azeite e enchido tradicional ao som da música popular

Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, sábado e domingo, o XV Festival do Azeite e Fumeiro, que tem como palco o Complexo de Lagares de Proença-a-Velha.

Assim, durante dois dias haverá diversão para toda a família. Desde provas de azeite a demonstrações da produção de enchido tradicional, animação infantil e feira de produtos regionais, tasquinhas e restaurantes.

O programa começa sábado, às 10h30, com a abertura do certame e com uma arruada com o grupo de concertinas da Associação da Carapalha, isto, embora, a abertura oficial esteja marcada para as 15 horas.

A partir das 15h30, sobem ao palco o Grupo de Cavaquinhos de Penha Garcia, o Rancho Folclórico da ACDL do Ladoeiro e o Rancho Folclórico As



O enchido é uma das estrelas do certame

Costureirinhas de Cavernães, de Viseu.

Às 18h30 atua o grupo de música popular portuguesa Fora de Horas e realizam-se os jogos de Entrudo *Modas e Adufes*.

A música regressa às 20 horas, na Sala das Varas, com uma noite de fados, com as atuações de Sara Paixão, Rui Aziago e Salomé Silveira.

Domingo, o programa começa às oito horas, com o passeio BTT XV Rota do Azeite.

O certame abre portas às 10h30, com uma arruada com

o grupo Corna Lusa, animação de rua e animação infantil, com a Associação Marafona Encantada, que apresenta *Velha Ambulante*.

A partir das 15 horas realiza-se o *workshop Aplicações do Azeite: Alimentos e Cosmética*, pela Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco. À mesma hora atuam os Alegres das Concertinas.

Às 15h30 sobe ao palco o Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI).

As atividades continuam com o *show cooking Azeite e Enchidos*, pelo Curso em Gestão e Produção de Cozinha da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).

A música continua com o Modas e Adufes – Grupo Etnográfico de Penha Garcia e com os Adufes e Cantares de Oledo, não faltando também os jogos de Entrudo.

Às 18h30 atua o grupo Sons do Minho.

O Festival do Azeite e Fumeiro termina às 20 horas.

Monárquicos recordam a história dos bodos na Beira Baixa

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, organizou, domingo, no Pavilhão do Bodo, em Monfortinho, uma palestra subordinada ao tema *Os Bodos da Beiras-Baixa*, que teve como orador Florentino Beirão.

No encontro foi recordado que os bodos estão ligados ao sagrado, em honra ao Espírito Santo ou a algum santo. Em Alcains, Monfortinho e Salvaterra do Extremo fazem a confeção dos alimentos à vista de todos. Os ingredientes necessários são oferecidos à comissão de festas, tendo havido festeiros que prometiam vir a

sê-lo se obtivessem algum benefício para as suas vidas

Em Alcains, nos anos 60, foram os mancebos da inspeção que deram continuidade à celebração da festa.

Em Monfortinho é a Câmara de Idanha-a-Nova que, atualmente, fornece as carnes para o bodo.

A origem desta prática remonta aos Celtas, ligada à agricultura, pelos que tinham boas colheitas e partilhavam com os outros. Depois vieram os Romanos que introduziram a palavra em latim *VOTUM* que deu origem a voto e depois a bodo.

Em Idanha-a-Velha existem muitos votos escritos na

pedra, dirigidos a diversos deuses romanos, pois o divino tem muito a ver com o terreno para acorrer às necessidades da vida.

Na Beira Baixa quase todas as localidades têm uma capela dedicada ao Espírito Santo, cuja origem está associada aos Franciscanos. Séculos depois o culto mudou para Mariano, passando a ser Nossa Senhora da Conceição a Rainha de Portugal.

No Século XII a ameaça Castelhana e as pragas de gafanhotos deram origem a que as populações fizessem votos, construindo capelas. Em Mantigas chegou uma praga de gafanhotos, onde existe uma

capela de Nossa Senhora dos Verdes, em que os gafanhotos foram todos cair ao manto de Nossa Senhora e as pessoas voltam a fazer bodo em agradecimento.

Em S. Miguel de Acha os gafanhotos foram ter a um silvado e os habitantes prometeram construir uma capela para não se repetir a praga. Nossa Senhora da Consolação leva as pessoas a pedir consolação das amarguras das pragas.

Organizar o bodo, que é função de uma comissão escolhida pelo povo, requer árduo trabalho durante um ano inteiro para ser cumprido em apenas alguns dias de festa, cerca de 10 dias depois da Páscoa.

SEGURANÇA AMBIENTAL

Antena 1 debate Almaraz com emissão em Ródão

O programa *Portugal em Direto* será emitido a partir da entrada da Câmara de Ródão.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira participa, sexta-feira, num debate nacional, transmitido pela rádio *Antena 1*, sobre a Central Nuclear de Almaraz e a ameaça que ela representa para o Rio Tejo e para toda a zona raiana.

O programa *Portugal em Direto* é realizado à porta da Câmara de Vila Velha de Ródão, entre as 13h15 e as 14 horas, numa edição conduzida pela jornalista Cláudia Costa.

Além de Luís Pereira, está já confirmada a presença do meteorologista Manuel Costa Alves, membro do Movimento Tejo Seguro e do Movimento Ibérico Anti nuclear, tendo ainda sido convidados elementos da direção da Autoridade Nacional de Proteção Civil e do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica.

Durante a emissão intervirão os repórteres Paulo Brás, em direto a partir de Vila Velha de Ródão, e Miguel Soares, desde a lo-



Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão

calidade espanhola de Almaraz.

No entender do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão a Central Nuclear de Almaraz, que se situa em Espanha, a cerca de 100 quilómetros da fronteira Portuguesa e que é refrigerada pelas águas do Rio Tejo, deve ser encerrada.

Luís Pereira explica estar contra “o funcionamento da Central Nuclear de Almaraz, pois aquilo que está em causa são os interesses económicos

espanhóis que mantêm em funcionamento uma infraestrutura que já está amortizada, cujo seu período de vida era de 20 anos e que já funcionou mais 10, com todos os riscos que lhe estão associados”.

Luís Pereira recorda que “Portugal é um país que decidiu não ter energia nuclear, pelo que toda a sua produção energética não contempla as centrais nucleares. Mas hoje somos confrontados com uma decisão que coloca

sob o nosso país todo o ónus negativo que o funcionamento de uma estrutura dessas tem. O governo espanhol tem toda a legitimidade de definir o seu modelo energético, mas não pode colocar Portugal a sofrer as consequências dessa decisão. Isso não podemos aceitar”.

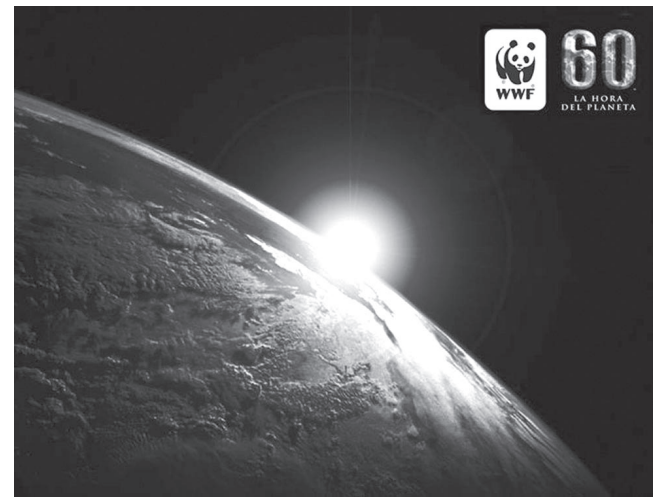
A Central Nuclear de Almaraz já ultrapassou a sua vida útil, mas o recente anúncio por parte do Estado espanhol em construir um armazém para resíduos daquela estrutura pressupõe que irá continuar em funcionamento.

O autarca sublinha ainda o facto de Portugal ser prejudicado duplamente. “Primeiro somos penalizados pelas questões ambientais, ficando expostos a riscos, depois Espanha ao produzir energia barata através deste tipo de centrais cria melhores incentivos energéticos para as suas empresas”.

Para Luís Pereira, “Portugal deveria ser consultado sobre essa matéria e sobre o estudo que deveria ter sido feito em termos de impacte ambiental, e que não foi realizado, para a construção desse mesmo armazém”.

Porisso, assegura o autarca de Vila Velha de Ródão, as “instituições europeias devem ter uma palavra a dizer. E nesse sentido o ministro do Ambiente esteve muito bem em colocar esta questão na União Europeia”.

Vila Velha de Ródão adere à Hora do Planeta



A Câmara de Vila Velha de Ródão aderiu à iniciativa *Hora do Planeta*, que é a maior campanha ambiental do Mundo, mobilizando milhões de pessoas em mais de oito mil cidades e vilas em 178 países e territórios incluindo Portugal.

O objetivo é alertar a comunidade para o consumo energético e para a promoção

de um ambiente sustentável. Os municípios aderentes são desafiados a desligar as luzes de monumentos e espaços públicos, sábado, entre as 20h30 e as 21h30.

Em Vila Velha de Ródão a *Hora do Planeta* será assinalada na ponte sobre o Rio Tejo, Parque Ambiental do Tejo, Edifício dos Paços do Concelho e Lagar de Varas.

Sarnadas de Ródão recebe sessão da assembleia municipal

A Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão reúne sexta-feira, a partir das 20h30, na Freguesia de Sarnadas de Ródão.

A realização desta assembleia fora da sede de Concelho vem ao encontro da política seguida pelo executivo presidido por Luís Pereira, no sentido de aproximar o poder local dos munícipes e de alargar o espaço de participação dos cidadãos.

Luís Pereira explica que “neste primeiro mandato foi introduzido um conjunto de novas metodologias com esse propósito, garantindo uma maior

aproximação entre os eleitos e os eleitores”.

O autarca dá como exemplos a “descentralização das reuniões de Câmara públicas e das assembleias municipais pelas freguesias do Concelho, assim como a implementação de Serviços de Atendimento ao Público descentralizados nas freguesias do município”.

Luís Pereira recorda que dentro dessa filosofia, também é “prestado atendimento aos cidadãos, por parte do executivo municipal, todos os dias úteis, desde que agendado previamente”.

Desenhos de Rosa Barreto Ferreira expostos na biblioteca de Ródão

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins inaugurou, dia 14 deste mês, a exposição *Desenhos de Rosa Barreto Ferreira*, que pode ser visitada até dia 9 de junho.

A exposição, que foi montada pelas artistas Paula Pequito e Rosário Maia, apresenta muitas ideias para utilizações criativas dos desenhos de Rosa Barreto Ferreira, de 87 anos. Nesse sentido, a Biblioteca desafia artesãos e artistas locais a utilizar nas suas criações desenhos de Rosa Ferreira e, numa segunda fase, a apresentar os trabalhos criados durante a Feira dos Sabores do Tejo.

Os interessados em participar neste desafio terão que se dirigir à Biblioteca Municipal



Vila Velha de Ródão assinala Dia da Mulher

O CLDS 3G VVR (Contratos Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração), em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, promove, dia 8 de março, um conjunto de atividades que têm como objetivo assinalar o Dia da Mulher.

Durante o dia, a equipa do CLDS 3G percorrerá as aldeias do concelho com a finalidade de oferecer um *miminho* às senhoras. Deste modo pretende-se chegar a as aquelas pessoas que vivem mais isoladas, no Conce-

lho de Vila Velha de Ródão.

No final do dia, já na sede do Concelho, realiza-se um jantar convívio, aberto a todas as mulheres que queiram participar. O evento terá diversos momentos de animação e contará ainda com música ao vivo. As inscrições para o jantar têm um custo de seis euros e encontram-se abertas no CLDS de Vila Velha de Ródão, através do endereço eletrónico clds.vvrodao@gmail.com ou do telefone 272541075.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

18ª Jornada - 19 de fevereiro

AD Fundão	4-3	Os Vinhais
Futsal Azeméis	1-3	Belenenses
Rio Ave	3-3	Burinhosa
Modicus	7-0	Quinta dos
Lombos		
Braga	3-6	Benfica
Unidos Pinheirense	6-3	Leões Porto
Salvo		
Sporting	7-2	CS São João

19ª Jornada - 12 de março

Quinta dos Lombos -	Futsal Azeméis
Belenenses -	Rio Ave
CS São João -	Modicus
Os Vinhais -	U. Pinheirense
Benfica -	AD Fundão
Burinhosa -	Braga
Leões Porto Salvo -	Sporting

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	50
2 Benfica	45
3 Belenenses	35
4 Braga	35
5 Modicus	35
6 AD Fundão	31
7 Futsal Azeméis	19
8 Leões Porto Salvo	18
9 Burinhosa	17
10 Quinta dos Lombos	17
11 Unidos Pinheirense	16
12 CS São João	15
13 Rio Ave	14
14 Os Vinhais	11

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

17ª Jornada - 18 de fevereiro

Domus Nostra	3-2	Casal Cinza
ABC Nelas	2-6	Viseu 2001
Lamas Futsal	9-6	Pedreles
União de Chelo	4-4	Saavedra Guedes
Ossela	3-5	Cariense

18ª Jornada - 25 de fevereiro

Cariense	-	Domus Nostra
Casal Cinza	-	ABC Nelas
Viseu 2001	-	Lamas Futsal
Pedreles	-	União de Chelo
Saavedra Guedes	-	Ossela

Classificação

Equipa	Pts
1 Viseu 2001	47
2 Lamas Futsal	41
3 ABC Nelas	30
4 Cariense	28
5 União de Chelo	24
6 Saavedra Guedes	20
7 Pedreles	20
8 Ossela	18
9 Domus Nostra	13
10 Casal Cinza	0

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

17ª Jornada - 18 de fevereiro

B. B. Esperança	6-0	Ladoeiro
Os Patos	1-5	Fátima
Mendiga	2-4	Olho Marinho
NS Pombal	1-1	Casal Velho
ADR Mata	5-2	AR Amarense

18ª Jornada - 25 de fevereiro

AR Amarense	-	B. B. Esperança
Ladoeiro	-	Os Patos
Fátima	-	Mendiga
Olho Marinho	-	NS Pombal
Casal Velho	-	ADR Mata

Classificação

Equipa	Pts
1 Casal Velho	40
2 Fátima	36
3 Olho Marinho	36
4 NS Pombal	24
5 ADR Mata	23
6 AR Amarense	23
7 Bairro Boa Esperança	21
8 Mendiga	18
9 Os Patos	13
10 Ladoeiro	10

FUTSAL - SÉNIORES CAMPEONATO

8ª Jornada - 18 de fevereiro

Alcaria	-	CB Oleiros
Penamacorense	-	Retaxo

9ª Jornada - 18 de março

Retaxo	-	Alcaria
Carvalhal Formoso	-	Penamacorense

Classificação

Equipa	Pts
1 CB Oleiros	12
2 Retaxo	11
3 Alcaria	8
4 Penamacorense	4
5 Carvalhal Formoso	4

ESCUDERIA ORGANIZA RALI DE CASTELO BRANCO

Bólides voltam à estrada dias 11 e 12 de março

A organização promete um rali muito competitivo e conta com a ajuda da Câmara

António Tavares

A emoção das provas do Campeonato Nacional de Rali regressa a Castelo Branco, nos dias 11 e 12 de março, com o Rali de Castelo Branco, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB).

A prova foi apresentada segunda-feira, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, com o presidente da Escuderia, António Sequeira, a salientar que “não seria possível um evento desta grandeza sem o apoio da Câmara de Castelo Branco” e a chamar a atenção par “a parceria e cumplicidade da Câmara com as instituições”.

António Sequeira referir que esta é a segunda prova do Campeonato e pelo meio aproveitou para falar no kartódromo que será construído pela autarquia no Parque de Desportos Motorizados, sendo esta uma infraestrutura que considera “positiva para Castelo Branco e que pode dar continuidade ao desporto motorizado”, avançando que “temos condições para a realização de bajas, de enduro, de ralis e de provas no Parque de Desportos Motorizados, pelo que só nos faltava o kartódromo”.

Na apresentação do Rali, o presidente da Câmara, Luís Correia, afirmou que esta “foi um aperitivo para um grande momento e um grande evento” e acrescentou que “Castelo Branco deve-se orgulhar do momento que está a atravessar”, destacando o facto da “Escuderia ter capacidade e força para a organização”. Tudo para tecer um elogio, ao referir-se “à dinâmica que tem sido criada por esta associação”.

No que respeita ao kartódromo Luís Correia avançou que “há medida que vai havendo apetência, vamos acrescentando algo mais” e defendeu que o objetivo da autarquia “é atrair pessoas a Cas-



telo Branco, sendo também uma forma de levarmos Castelo Branco mais além”.

O Rali visto à lupa

Luís Dias é novamente o diretor do Rali, no qual, segundo adianta, são esperados “cerca de 80 concorrentes”, distribuídos pelas provas do Campeonato Nacional de Ralis, Campeonato Nacional de Clássicos de Ralis, Campeonato Nacional de Ralis de Iniciados, Campeonato Nacional de Ralis GT, Taça Nacional de Ralis de Asfalto, Challenge Citroën DS3 R1, Troféu Clio R3T Ibéria e ainda um rali extra, que será mais curto e se destina a máquinas menos competitivas e a equipas com menos recursos. *Os motores começam a roncar dia 10, uma vez que como adianta Luís Dias, nesse dia “definimos um percurso com cerca de três quilómetros para as equipas realizarem o shakedown* com todas as condições de segurança. Além disso, está situado muito perto do parque de assistência, localizado no Parque das

Feiras (Mercado)”, realçando que “assim, as equipas não têm de mobilizar os seus meios, o que é uma vantagem”.

Depois dias 11 e 12 as equipas têm pela frente provas especiais de classificação (PEC) que totalizam quase 120 quilómetros a correr contra o cronómetro.

O primeiro troço, Sarzedas, com 12,72 quilómetros, é percorrido dia 11, a partir das 16h58. Segue-se a classificativa de Vidigal, com 18,35 quilómetros, a partir das 18h35.

O primeiro dia termina com a já habitual superespecial noturna, com 2,32 quilómetros, a partir das 21 horas, na zona envolvente da Rotunda da Europa.

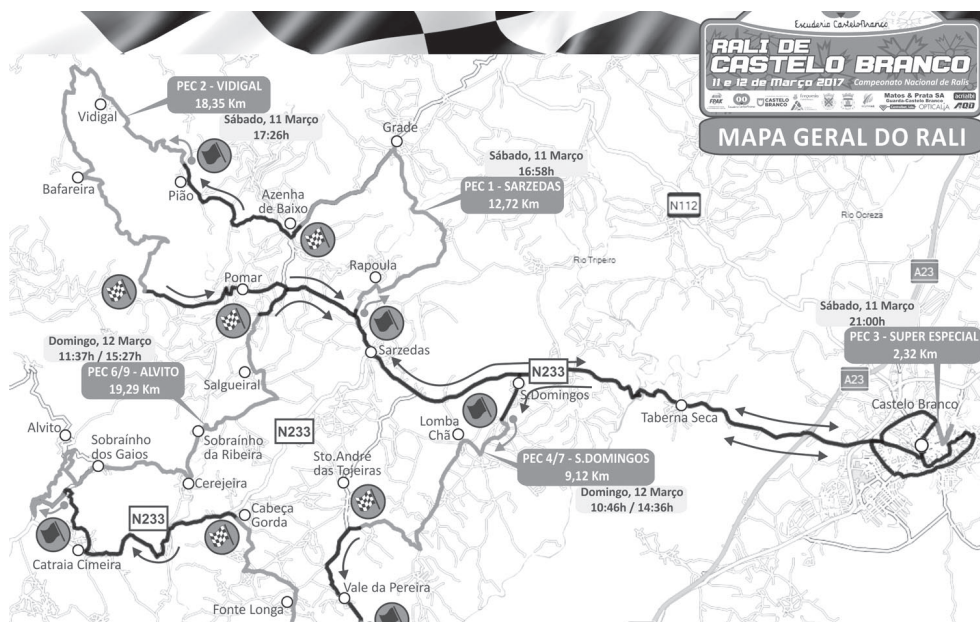
Dia 12, a primeira PEC a ser disputada é S. Domingos, com 9,12 quilómetros, às 10h46, seguindo-se Fonte Longa, com 14,23 quilómetros, a partir das 11h04, e Alvito, com 19,29 quilómetros, a partir das 11h30.

Na parte da tarde os mesmos troços são de novo percorridos, pela mesma ordem, às 14h36, 14h54 e 15h27.

Luís Dias realça que “este é

um rali com pisos muito bons. Em termos de afinações, não é demasiado exigente, porque o funcionamento dos carros é semelhante em praticamente todos os troços. Tem poucas curvas com problemas de sujidade após a passagem dos primeiros pilotos, porque as bermas são bastante compactas. No geral, podemos dizer que é um rali rápido, mas com zonas bastante técnicas”.

O diretor de prova sublinha ainda que uma das preocupações da organização está na segurança dos concorrentes e dos espectadores. Nesse sentido foram criadas zonas espetáculo “em todas as classificativas, para as pessoas poderem assistir ao rali com todas as condições de segurança e o máximo conforto possível”, acrescentando ainda que, para além disso, nessas zonas espetáculo “também haverá serviços disponíveis, como espaços de alimentação, para que os espectadores não sintam a necessidade de sair e perder a passagem dos concorrentes”.



BENFICA E CASTELO BRANCO 7 - GINÁSIO C. ALCOBAÇA 1

Júnior Pedro Almeida marca dois golos



Uma vitória fácil numa boa exibição

Clementina Leite

Perante reduzida assistência, o Benfica e Castelo Branco jo-

gou a primeira jornada da manutenção neste fase do campeonato.

Entrando bem na partida, cedo os encarnados abriram as hostilidades perante um adversário que não ofereceu resistência, nomeadamente na primeira parte, com o intervalo a chegar aos seis golos sem resposta, tal o domínio dos donos da casa.

O histórico Ginásio de Alcobaca que já esteve no esca-

lão superior, os albicastrenses na segunda parte, foram dominadores, embora os visitantes ainda reduzissem para 6-1, com os locais a fechar a contagem em 7-1, resultado que espelha perfeitamente o desenrolar do jogo.

Na próxima jornada, o Benfica e Castelo Branco desloca-se à Sertã para defrontar o FC Sertanense num jogo que se prevê emocionante.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 7
G. C. Alcobaca 1

Benfica CB: Miguel Lázaro André Cunha; Benny; Pedro Almeida; Tomás; Patas Moreno;80, Eduardo Passos; Edgar; João Ventura; 56, Calila; Adriano; Rúben Nogueira; Dani Matos; 70, Samuel.
Treinador: Ricardo António
Marcadores: Pedro Almeida, 18 e 30, Dani Matos, 13, Adriano, 7 e 81, Rúben Nogueira, 22 e João Ventura, 44 GP
Cartão amarelo: Patas Moreno, 61

Alcobaca: João Pereira; Ricardo Soares; Fábio Rosado; Miguel Jacinto; Telmo Pereira; 45, Miguel Pinheiro; Rui Rodrigues; 45, Tiago Figueiredo; Sérgio Neves; Vasco Gonçalves; Vasco Pontes; 73, Dinis Quiterio; Ricardo Duarte; Ricardo Pontes
Treinador: Francisco Mota
Marcador: Miguel Jacinto, 59
Cartão amarelo: Miguel Jacinto, 25 e João Pereira, 40

Árbitro: Ricardo Lourenço (AF Portalegre)

Piloto João Dias alcança sucesso em Valpaços

João Dias conseguiu terminar os dois dias de Valpaços na classe Open. Sendo a principal alteração para a época de 2017, a participação de João Dias na classe open, havia de forma natural alguma espetativa do próprio em saber o que lhe esperava neste novo desafio.

Sem dúvida alguma que será um ano duro, de grandes

desafios mas para já o primeiro está superado, pois Valpaços contava com uma jornada dupla, onde os pilotos de open faziam três voltas ao percurso no sábado e quatro no domingo. Foram 5 horas de corrida no sábado e 6h40 de corrida no domingo, um fim de semana super desgastante, principalmente para quem não tinha competi-

ções desde Setembro de 2016. O dia de sábado foi muito complicado uma vez que foi difícil para João Dias encontrar o ritmo certo de competição, obrigando-o a grande desgaste, mas domingo, mais solto e habituado conseguiu cumprir todo o dia de competição. “Não foi fácil, admito alguma ansiedade por desconhecer o que

me esperava, aleado ao facto de saber que tenho andado muito pouco de moto para poder enfrentar desafios deste nível. Foi notório a experiencia adquirida dos últimos três anos de enduro que me permitiu concluir estes dois dias de competição. A Open é sem duvida de uma exigência superior a classe do ano passado”.

Moto Clube Dog’s Land comemora 22º aniversário

Centenas de *motards* juntaram-se para comemorar o 22º aniversário do Moto Clube Dog’s Land, de Alcains.

Este é o primeiro evento organizado pela nova direção, que tomou posse dia 4 deste mês. Pedro Marinho é agora o presidente desta coletividade que nos últimos anos ganhou dinamismo e tem contribuído para a dinamização da vila de Alcains.

O presidente da Câmara de castelo Branco, Luís Correia, fez

questão de estar presente para felicitar a nova direção e o clube pelo seu aniversário.

“Este grupo, tem contribuído para promover a vila de Alcains e o nome do Concelho, através da sua participação em eventos de Norte a Sul do País. Ao mesmo tempo com as suas realizações, como este passeio e festa de aniversário, tem trazido pessoas a Alcains e ao Concelho, o que é sempre bom”, afirmou o autarca.



Pedro Marinho e Luís Correia partem o bolo de aniversário

Hidroginástica veste-se de Carnaval

A aula de hidroginástica de ontem, terça-feira, foi gratuita e dedicada ao Carnaval. Os alunos habituais e quem desejou experimentar a modalidade precisou apenas de um adereço alusivo ao

Carnaval, seja um chapéu, uns óculos, uma máscara ou outro. Sem necessidade de inscrição, o deesafio foi para brincar ao Carnaval na Piscina Municipal de Oleiros desde as 18h45.

Resultados e Classificações

II LIGA

27ª Jornada - 19 de fevereiro

Cova da Piedade	1-1	Portimonense
Fafe	3-3	Penafiel
Gil Vicente	2-2	Sporting B
FC Porto B	0-0	Santa Clara
Vizela	1-1	Leixões
U. Madeira	1-1	Sp. Covilhã
Famalicão	2-1	Académica
Ac. Viseu	1-0	Desp. Aves
Varzim	0-1	Braga B
Benfica B	2-1	Freamunde
V. Guimarães B	3-1	Olhanense

Classificação

Equipa	Pts
1 Portimonense	61
2 Desp. Aves	53
3 Varzim	44
4 Académica	44
5 Benfica B	44
6 Santa Clara	43
7 Braga B	40
8 Penafiel	40
9 V. Guimarães B	37
10 Gil Vicente	37
11 U. Madeira	36
12 Sp. Covilhã	35
13 Famalicão	35
14 Cova da Piedade	35
15 Vizela	34
16 Ac. Viseu	34
17 FC Porto B	33
18 Fafe	33
19 Leixões	31
20 Freamunde	31
21 Sporting B	28
22 Olhanense	18

NAC. DE SENIORES - MANUTENÇÃO SÉRIE E

2ª Jornada - 19 de fevereiro

Angrense	1-0	Gafetense
Benfica C.Branco	7-1	G. Alcobaca
Lusi. dos Açores	0-0	Sp. Ideal
U. Leiria	2-1	Sertanense

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	15
2 Benfica C.Branco	12
3 Sp. Ideal	12
4 Sertanense	9
5 Lusitânia dos Açores ..	7
6 Gafetense	6
7 Angrense	5
8 Ginásio de Alcobaca ..	2

NAC. DE SENIORES - MANUTENÇÃO SÉRIE F

2ª Jornada - 19 de fevereiro

Mafra	1-0	Carapinheirense
Vit. Sernache	1-2	ARC Oleiros
Naval	1-2	Caldas
Vilafranquense	3-1	Alcanenense

Classificação

Equipa	Pts
1 Caldas	13
2 Mafra	13
3 ARC Oleiros	10
4 Alcanenense	10
5 Vilafranquense	9
6 Vit. Sernache	5
7 Carapinheirense	5
8 Naval	1

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

16ª Jornada - 19 de fevereiro

Atalaia do Campo	5-2	V. V. Ródão
AD Estação	2-1	Pedrogão
Ac. Fundão	2-3	Proença
Idanhense	3-0	IP C.Branco
Águias do Moradal	3-1	Belmonte

Classificação

Equipa	Pts
1 Águias do Moradal	43
2 Idanhense	34
3 Alcains	33
4 ADC Proença-a-Nova	19
5 Atalaia do Campo	19
6 Vila Velha de Ródão ..	17
7 Belmonte	16
8 IP Castelo Branco	13
9 AD Estação	13
10 Ac. Fundão	10
11 Pedrogão	10

17ª Jornada - 5 de março

Vila Velha de Ródão-	Alcains
Pedrogão	- Atalaia
ADC Proença	- AD Estação
IP Castelo Branco	- Ac. Fundão
Belmonte	- Idanhense

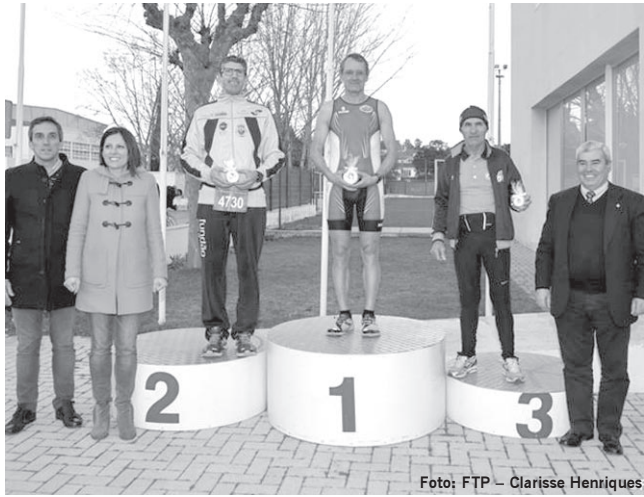


Foto: FTP – Clarisse Henriques

IV Duatlo de Rio Maior Júlio Martins 2º V5

A 4ª edição do Duatlo de Rio Maior decorreu, no passado sábado, Disputada na distância sprint, a competição constituiu a terceira etapa do Campeonato Nacional de Clubes e em simultâneo serviu para dar a conhecer os novos Campeonatos Nacionais Universitários de Duatlo.

Júlio Martins, duatleta do

Clube de Triatlo do Fundão, enfrentou o desafio composto por 5 km de corrida iniciais, seguidos de 19 km de ciclismo de estrada e de uma corrida final de 2,5 km. O Veterano 5 concluiu a sua prestação desportiva no 191º lugar da classificação individual masculina, subindo ao 2º lugar do pódio no seu escalão.

Judoca Francisca Ferro Jorge convocada para Fuengirola, Espanha



A campeã nacional Francisca Ferro Jorge recebeu ainda durante o Campeonato Nacional de Cadetes (Sub 18) a notícia que iria ser convocada para uma prova internacional logo no fim-de-semana seguinte. A judoca de apenas 14 anos fez a estreia pela seleção nacional na Taça da Europa de Fuengirola, no sul de Espanha que decorreu nos dias 18 e 19 de Fevereiro.

Na Taça da Europa de Fuengirola, competição de apuramento para os Campeonatos da Europa e do Mundo de Cadetes (Sub 18), estiveram presentes 423 atletas de 21 países.

A competir na categoria de peso -48 kg com 28 atletas inscritos de diversos países de todo mundo, Francisca Jorge defrontou logo no primeiro

combate uma atleta holandesa. Num encontro bastante equilibrado, Francisca acabou por desistir devido a uma lesão contraída durante uma técnica executada pela adversária. A albicastrense acabou mesmo por ser afastada da competição, após ser assistida no hospital local, está agora à espera de uma nova avaliação médica para regressar aos tatamis.

Apesar da 1ª experiência internacional não ter sido muito feliz devido à lesão, a Francisca está de parabéns por ter alcançado um lugar na seleção nacional e entrar na equipa cadete orientada pelo selecionador Marco Morais. A prioridade agora será recuperar totalmente a lesão para depois voltar a tentar os mínimos para as grandes eventos internacionais", salienta o treinador Abel Louro.

JUVENIS EM COMPETIÇÃO

Judo distrital representado em Espanha

A seleção distrital de judocas juvenis teve uma excelente prestação em Espanha

A seleção distrital de Juvenis (sub-14) esteve presente, no passado dia 18 de fevereiro, com 16 judocas, na III Super Copa de Villa Montijo, em Espanha (Badajoz), prova que pontuou para o Ranking Nacional de Espanha e que serviu de preparação para as provas do escalão a realizar em Portugal. Os clubes representados na Seleção foram a Academia de Judo de Castelo Branco e a Escola de Judo Ana Hormigo. Os judocas do distrito obtiveram uma excelente prestação, com destaque para a medalha de 3º lugar conseguida pelo judoca Manuel Salvado (+66kg). Numa categoria de peso diferente do habitual, o judoca demonstrou toda a sua garra para alcançar a vitória que lhe valeu um justíssimo lugar no pódio, e lhe transmitirá, certamente, uma dose de motivação acrescida para o seu desempenho nesta época desportiva. De realçar ainda os honrosos 5ºs lugares de Bruno



Gonçalves (-42kg), Bárbara Carriço (-36kg) e Maria Rosário (-44kg), assim como os 7ºs lugares de João Gardete (-50kg), Bruno Maia (-55kg) e João Alves (-60kg). Participaram ainda os judocas Ângela Carriço (-40kg), Denise Grecu (-40kg), Beatriz Riscado (-57kg), Alexandre Boyko (-42kg), Miguel Raposo (-42kg), Afonso Folgado (-46kg), Ricardo Pinho (-50kg), Pedro Domingues (-50kg), António Mega (-60kg). Os judocas foram

acompanhados pelos treinadores Abel Louro e Nuno Rosa. Neste mesmo dia, a judoca Francisca Jorge participou na Taça da Europa de Fuengirola (Espanha), ao serviço da Seleção Nacional de Cadetes. Realizou dois combates, não conseguindo vencer nenhum deles. No entanto, este primeiro contacto com as competições internacionais, ao mais alto nível, em representação do nosso país, foi muito importan-

te para a sua evolução, na senda de melhores resultados no futuro. Dito isto, destaca-se, evidentemente, o forte envolvimento do Judo Distrital, também a nível internacional, e o reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, que se traduz também na atribuição de algumas iniciativas de âmbito Nacional, por parte da Federação Portuguesa de Judo, a realizar em Castelo Branco.

Mega Desporto na EB Afonso de Paiva

A Escola Básica Afonso de Paiva promoveu, no dia 15 de fevereiro uma vertente prática desportiva, tendo os alunos dos 2.º e 3.º ciclos participado em diversas provas, fazendo

jus à máxima: "Uma mente sã, num corpo sã".

O evento deveu-se ao apuramento dos alunos para a fase distrital do Projeto Megs nas modalidades de Mega Sprint,

Mega KM, Mega Salto e Mega Lançamento. Os atletas participantes, previamente selecionados em provas realizadas nas aulas de Educação Física, deram o seu melhor nesta cele-

bração do desporto. No final, ficaram apurados 48 alunos que irão representar o Agrupamento Afonso de Paiva na fase distrital, que decorrerá no dia 16 de março, na Covilhã.

Atletas do Cansado participam na Maratona de Sevilha

A Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco, esteve representada por cinco atletas na Maratona de Sevilha.

Assim, naquela que é considerada a maratona mais pla-

na da Europa, a coletividade Albicastrense esteve representada por Paulo Silva, André Tiago Ribeiro, Rui Filipe, Gonçalo Martins e José Manuel Mota Cacheira.



Roteiro

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, EM CASTELO BRANCO

Octecto Zero leva o jazz ao Cine-Teatro Avenida

O OCTETO ZERO atua amanhã, quinta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. O octeto liderado por João Guimarães, reúne-se agora com música nova, depois da viagem que lhe deu início desde o Festival de Jazz de Guimarães, através da edição do álbum editado pela editora já extinta TOAP. Tocou entretanto em importantes festivais de jazz nacional como a Festa do Jazz do S. Luiz e o Festival da Porta-Jazz ou o mais recente festival de Jazz de Fafe. Reunindo alguns dos mais criativos músicos nacionais o octeto serve-se da base composicional para explorar processos de improvisação únicos de cada um dos músicos singulares que o compõem.



Castelo Branco

NACASADOARCODOBISPO, em Castelo Branco, está patente, até dia 31 de março, a exposição *Castelo Branco: Akwarela & Poesia*. A mostra apresenta as aguarelas que integram o livro *Castelo Branco: Akwarela & Poesia*, editada pela Junta de Freguesia de Castelo Branco e que une as aguarelas do arquiteto polaco Jacek Krenz com os textos do poeta Albicastrense João de Sousa Teixeira.

DEJAN IVANOVIC E JOÃO ROIZ ENSEMBLE atuam sexta-feira, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), no âmbito do programa do Festival de Guitarra 2017. Dejan Ivanovic, guitarrista croata, foi aluno de Darko Petrinjak na Academia de Música de Zagreb, fez os estudos universitários entre 1994 e 1998 e tem integrado alguns dos mais prestigiados festivais. Tem sido premiado em vários concursos internacionais, entre eles o Thirteenth International Guitar Competition Doña Infanta Cristina, em Madrid. Realiza regularmente recitais e atuou em países como a Holanda, Suécia, Alemanha, Estados Unidos da América, Islândia, Inglaterra, Itália, Japão, Croácia e Portugal. É professor de guitarra na Universidade de Évora. Dejan Ivanovic junta-se ao João Roiz En-

semble, grupo residente de Castelo Branco, para um concerto onde serão executadas obras do repertório camerístico com guitarra, tal como algumas obras a solo.

AGRADE ORQUESTRA DE GUITARRAS atua sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no âmbito do Festival de Guitarra 2017. Tendo vindo a ter um desenvolvimento assinalável, este tipo de formação tem apresentado música essencialmente adaptada. Contudo, ao longo dos últimos anos tem-se promovido a escrita específica para orquestra de guitarras. Neste concerto poderão ouvir-se não apenas adaptações, mas também obras escritas para orquestra de guitarras, havendo também lugar a uma estreia absoluta. De assinalar as características desta orquestra, uma vez que tem como base a Orquestra de Guitarras do Conservatório (boxEnsemble), à qual se juntam muitos dos antigos alunos que passaram por esta escola, tenham eles seguido a guitarra a nível profissional, ou sejam apenas amantes da música e deste instrumento.

NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, em Castelo Branco, está patente a exposição *Habitar Portugal*, da Ordem

dos Arquitetos. Com comissariado de Luís Tavares Pereira, Bruno Baldaia e Magda Seifert, *Habitar Portugal 12-14* pretende ser um olhar sobre a produção arquitetónica portuguesa do último triénio, obras concluídas entre 1 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2014, a partir de um ponto de vista que articula duas ideias fundamentais. A primeira decorre do momento que o País vive a que, se presume, a produção de arquitetura não será alheia. O tema proposto, *Está a arquitetura sob resgate?*, estabelece desde logo um contexto onde situar as obras e um enquadramento para as poder ver e analisar. A mostra pode ser visitada até dia 12 de março.

NASALADANORADOCINE-TEATRO AVENIDA, em Castelo Branco, está patente a exposição *Rocha*, de Sebastião Rafael Cavaco. Rocha, rocha e mais rocha. A mostra pode ser visitada até domingo.

Vila Velha de Ródão

NACASADEARTES E CULTURADO TEJO, em Vila Velha de Ródão, está patente, até junho deste ano, a exposição de obra gravada e cerâmica *A Essência da Cor*, do mestre Manuel Cargaleiro.

Horóscopo



Carneiro

■ As finanças e a carreira tendem a melhorar. Questões que há muito tempo se encontravam por resolver podem seguir o seu curso mais naturalmente. Maturidade e responsabilidade são essenciais.



Touro

■ Esta é uma fase de profundas reavaliações sobre onde é o seu lugar e com quem. As situações vinculadas ao lar, família, emoções e imóveis passam por uma revisão.



Gêmeos

■ Melhorias em relação ao trabalho e à saúde. Retomada de interesses vinculados à comunicação, estudos, viagens e negociações quotidianas.



Caranguejo

■ Esta é uma semana muito importante para as finanças, a vida afetiva e a expressão da criatividade. Reavalie o que é de fato importante para si e aja de acordo com esses valores.



Leão

■ Momento importante de reflexões e reavaliações nos sentimentos e relacionamentos. Boa fase para retomar um projeto criativo, feito com a força do coração.



Virgem

■ Esta é uma semana importante para rever as suas atitudes emocionais e questões que estão pendentes nos relacionamentos. Importantes lições evolutivas sobre amor.



Balança

■ Importantes definições financeiras e de valores marcam a semana. É o momento de fazer um balanço do que foi conquistado e de continuar a agir com maturidade e responsabilidade.



Escorpião

■ Vênus em movimento retrógrado volta ao setor de carreira. É uma fase importante para retomar projetos e contatos de trabalho. Momento de aprimoramento dos seus verdadeiros objetivos e atitudes.



Sagitário

■ Assuntos domésticos ou familiares vão exigir grande parte da sua atenção, devendo tratar deles com discrição. Esta é uma semana importante para rever os seus valores.



Capricórnio

■ A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário indicando dias de maior movimento na sua vida financeira. Esta é uma ótima fase para novos investimentos e aquisições materiais.



Peixes

■ Semana propícia à reflexão sobre o que você realmente valoriza e como tem demonstrado isso no trabalho e nos relacionamentos, podendo haver o retorno de uma antiga atividade.



Aquário

■ Resoluções vinculadas à carreira, às emoções e às finanças podem ocorrer ao longo da semana. Siga a intuição e terá boas decisões.

Sudoku

			8		1		9	
8				9			6	2
		1	6					
6								
	9	7				8		
	1	4	7			2		
			4					
5					9		2	1
				5		9		

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Receita da Semana

Bucho Recheado do Carnaval

1 bucho de porco
carne da cabeça com febras e gorduras
ossos tenros das costelas
espinhaço
costeletas
rabo
cartilagens
alhos
colorau doce e picante
vinho branco e tinto
sal



Preparação:

Prepara-se o bucho lavando-o muito bem por fora e por dentro. Cortam-se as carnes e partem-se os ossos aos bocados com 3 a 5 cm e colocam-se numa vinha-de-alhos constituída por alhos moídos (bastantes), colorau doce e picante, vinho branco e uma menor quantidade de vinho tinto e sal. Deixa-se ficar assim 3 dias, mexendo as carnes todos os dias. Depois do bucho cheio com o preparado anterior, introduz-se num saco de pano e leva-se a cozer em água e sal durante cerca de 2 horas. Este bucho, que deve ficar bastante gordo, serve-se com batatas e grelos cozidos.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Soluções

1	A	V	E	E	A	V					
2	F	A									
3	D	A	B	A							
4	R										
5	U										
6	G	A	I	N	N						
7	S										
8	X	O									
9	I										
10	E										
11	U	J	E								
12	B	R	A								
13	A										
14	L	I	A								
15	M	I	M								

Palavras Cruzadas

1	3	6	2	5	9	3					
2	4	1	8	6	7	2					
3	5	3	6	8	1	4					
4	9	5	2	6	8	7					
5	6	8	4	1	3	5					
6	7	1	3	6	8	4					
7	2	3	1	2	3	1					
8	1	6	2	3	4	7					
9	3	1	6	9	4	1					
10	8	7	5	6	1	5					
11	2	8	2	7	1	5					
12	4	6	9	3	8						

Sudoku

Cinema / 23 de fevereiro a 1 de março

SALA 1 - Lego Batman: O Filme (VP) - M/6

2D Todos os dias: 14:00h - 16:20h

Dom: 11:00h - 14:00h - 16:20h

3D Todos os dias: 18:50h

As Cinquenta Sombras Mais Negras - M/16

Todos os dias: 21:35h | Sex//Sab: 21:35h - 00:10h

SALA 2 - A Grande Muralha - M/12

Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 21:40h

Sex//Sab: 14:10h - 16:40h - 21:40h - 00:10h

As Cinquenta Sombras Mais Negras - M/16

Todos os dias: 19:10h

SALA 3 - John Wick - Capítulo Dois - ESTREIA NACIONAL - N/D

Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h

Sex//Sab: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:10h

Ozzy - M/6 Dom:11:10h

Vale

1€

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

**Maria Antunes**

Faleceu no passado dia 15 de fevereiro de 2017, Maria Antunes, de 94 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda [T. 272322534]
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

**José Amorim**

Faleceu no passado dia 19 de fevereiro de 2017, José Lopes Amorim, de 89 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda [T. 272322534]
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

**Emília Goulão**

Faleceu, no passado dia 14 de fevereiro de 2017, Emília Hipólito Goulão, de 79 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar 2 de Vila Velha de Ródão, por todo o profissionalismo, apoio e dedicação prestados à sua ente querida. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Gaspar**

Faleceu, no passado dia 14 de fevereiro de 2017, José Gaspar, de 88 anos de idade, natural e residente em Samadas de São Simão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio agradecer ao Centro Social do Orvalho por todo o profissionalismo, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim José**

Faleceu no passado dia 16 de fevereiro de 2017, Joaquim José, de 84 anos de idade era natural de Monforte da Beira, Castelo Branco e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda [T. 272322534]
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

**José Brazão**

Faleceu, no passado dia 19 de fevereiro de 2017, José da Conceição Brazão, de 76 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família informa que será celebrada a Missa de 7.º Dia, no próximo dia 26 de fevereiro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Marques**

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2017, Manuel Esteves Marques, de 90 anos de idade, natural e residente em Cabeço do Infante, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família informa que será celebrada a Missa de 7.º Dia, dia 22 de fevereiro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos quantos nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Louro**

Faleceu, no passado dia 14 de fevereiro de 2017, Manuel Pires Louro, de 87 anos de idade, natural de São Miguel D'Acha e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Calcinha Garrido**

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2017, Maria Calcinha Rafael Garrido, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família informa que será realizada a Missa de 7.º Dia, na próxima sexta-feira, dia 24 de fevereiro, pelas 18h30, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ana Augusto**

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2017, Ana Marques Augusto, de 77 anos de idade, natural de Salgueiro, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio informar que a Missa de 7.º Dia será realizada na próxima sexta-feira, dia 24 de fevereiro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Francisco**

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2017, José Francisco, de 86 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Amadora.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio agradecer ao Lar Tinalhas por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação prestados ao seu ente querido. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

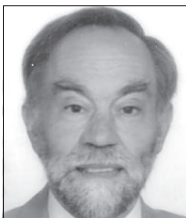
**Mª Helena Silva**

Faleceu, no passado dia 19 de fevereiro de 2017, Maria Helena dos Santos Vaz Pardal Ramos da Silva, de 75 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, irmãs e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 25 de fevereiro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eng.º Manuel Eduardo Rodrigues Castel-Branco**
Missa de 1.º Mês de Eterno Descanso

Sua esposa, filhos e restantes familiares, vêm desta forma informar que será celebrada uma Missa pelo seu 1.º Mês de Eterno Descanso,

no próximo dia 28 de fevereiro, terça-feira, pelas 18h30, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR**APRESENTA CONDOLÊNCIAS**
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

ABASTECIMENTO DE ENERGIA

EDP Distribuição bate recorde de qualidade de serviço em 2016

A EDP Distribuição revela, em comunicado, que “atingiu, em 2016, pelo terceiro ano consecutivo, o melhor resultado de sempre ao nível da qualidade de serviço no abastecimento de energia elétrica, demonstrando o sucesso da gestão de investimentos que vem sendo desenvolvida pela empresa”.

O valor anual referente ao indicador Tempo de Interrupção Equivalente (TIE) internacionalmente adotado para

avaliar a continuidade do abastecimento foi de 52 minutos, uma melhoria de cerca de 70 por cento da qualidade de serviço em Portugal continental na última década e que corresponde a uma fiabilidade de 99,99 por cento da rede de distribuição de energia elétrica.

A EDP Distribuição fica mais uma vez colocada no grupo das congéneres europeias com melhores resultados, sendo mesmo a distribuidora com

melhor desempenho no que se refere ao indicador associado a interrupções de fornecimento para execução de trabalhos programados.

A marca alcançada “é consequência da política de investimento e manutenção diri-

gida a infraestruturas críticas, melhorias operacionais e foco na modernização, com destaque para a automatização levada a cabo, integrada no projeto de redes inteligentes (Ino-vGrid).

A empresa adianta ainda

que “o investimento realizado na última década atingiu os quatro mil milhões de euros, sendo igualmente de salientar a forte redução de assimetrias na qualidade de serviço entre as diversas regiões do País”.

Gazeta
está nas
bancas na
terça-feira

Na próxima semana a *Gazeta do Interior* está nas bancas mais cedo. Assim, na terça-feira de Carnaval o jornal está ao dispor dos leitores, claro está, com as imagens da folia carnavalesca.



distribuição

Comissão de Festas do Outeiro da Lagoa organiza Carnaval

A Comissão de Festas do Outeiro da Lagoa – Casais Unidos 2018 está a organizar o tradicional desfile de Carnaval.

Recorde-se que esta é uma tradição mantida ao longo dos últimos 20 anos, sendo que inicialmente foi dinamizada pela população dos Casais Unidos, que se organizava por ruas ou lugares e utilizava essencialmente carroças puxadas por burros devidamente enfeitados. Contudo ao longo dos anos, esta característica local tem vindo a modificar-se, devido à extinção da espécie animal na zona e à degradação das carroças.

A edição deste ano do Desfile de Carnaval Trapalhão do Outeiro da Lagoa – Casais Unidos 2017 está marcada para domingo, havendo a destacar que a iniciativa tem como objetivo a angariação de fundos para a organização das Festas de S. Lucas, Outeiro da Lagoa – Casais Unidos 2018.

O programa carnavalesco começa sábado, às 21 horas, com um baile de máscaras no salão CSCRDCU, animado pelo grupo Cosmos.

Domingo a animação começa às 14 horas, com a concentração dos participantes no recinto de festas de São Miguel, em Calvos, com o desfile a ter início às 15 horas, em direção ao Largo do Cruzeiro, no Outeiro da Lagoa.

A partir das 18 horas realiza-se a entrega de prémios, sendo que nos adultos que participem individualmente o primeiro recebe 75 euros, o segundo 50 euros e o terceiro 25 euros. Já o primeiro prémio individual para crianças é de 25 euros em vale loja. Nos grupos, o primeiro classificado recebe 500 euros, o segundo 300 e o terceiro 200 euros.

Depois da entrega de prémios a animação continua com um baile com o organista e acordeonista José António Reis.

XV Festival do Azeite e Fumeiro Proença-a-Velha

> 25 e 26 fevereiro 2017 <

SÁBADO 25 Fev

10h30 - Abertura do Certame

- Exposição e venda de produtos regionais
- Abertura das tasquinhas do certame
- Arruada com o grupo de **Concertinas da Associação da Carapalha**

15h00 - Abertura Oficial

15h30 - Atuações em palco:

- Grupo de Cavaquinhos de Penha Garcia
- Rancho Folclórico da ACDL do Ladoeiro
- Rancho Folclórico « As Costureirinhas de Cavernães » - Viseu

18h30 - Atuação do grupo de música popular portuguesa « Fora de Horas »

Jogos de Entrudo « Modas e Adufes »

20h00 - Grande Noite de Fados (Sala das Varas)

- Vozes : Sara Paixão
- Rui Aziago
- Salomé Silveira (finalista do programa The Voice Portugal- rtp 1)

DOMINGO 26 Fev

8h00 - Passeio Btt « XV Rota do Azeite »

10h30 - Abertura do Certame

- Arruada com o Grupo « Corna Lusa »
- Animação Infantil
- Animação de rua pela Ass. Marafona Encantada - « Velha Ambulante »

15h00 - Workshop «Aplicações do Azeite: Alimentos e Cosmética» pela Escola Superior Agrária - IPCB

- « Alegres das concertinas »

15h30 - Grupo de Cavaquinhos da Usalbi - Castelo Branco

- Show Cooking: Azeite e Enchidos - CTESP - curso em Gestão e Produção de Cozinha
- Escola Superior de Gestão de Idanha a Nova
- « Modas e Adufes » - Grupo Etnográfico de Proença-a-Velha
- « Adufes e Cantares de Oleado »
- Jogos de Entrudo

18h30 - Atuação do grupo conceituado « SONS DO MINHO »

20h00 - Encerramento do Festival

EXPOSIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS REGIONAIS TASQUINHAS RESTAURANTES

INSUFLÁVEIS BALÕES PINTURAS FACIAIS ANIMAÇÃO DE RUA «VELHA AMBULANTE» MARAFONA ENCANTADA

PROVAS E DEGUSTAÇÕES DE AZEITE

DEMONSTRAÇÃO DA PREPARAÇÃO E PRODUÇÃO DE ENCHIDO TRADICIONAL PROENCHIDOS

AZEITE

SONS DO MINHO

Organização

Apoio

Co-Financiamento

IDANHA-A-NOVA TERRITÓRIO UNESCO

naturtejo

Beyr Baixa

PROVERE

CENTRO 2020

EUROPEAN UNION